JOÃO PESSOA, 29 (URGENTE) — A Assembléia Estadual da Paraiba acaba de aprovar por unanimidade um requerimento contra a ida da juventude brasileira para lutar na guerra da Coréia. ☆ ★

DEZENAS DE PATRIOTAS PRESOS E DEPREDADO UM JORNAL

ARACAJÚ, 29 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A policia desta capital desencadeou ontem, uma onda de violencias, prendendo e espancando dezenas de patriotas, operários, estudantes, jornalistas e populares que se manifestavam nas ruas contra a ida de soldados brasileiros para a Coréia e pela volta imediata dos marinheiros brasileiros que se encontram nos Estados Unidos. Foram presas cerca de 15 pessôas. Dezenas de policiais invadiram e depredaram a redação do jornal «A Verdade», arrastando presos o diretor, jornalistas José Valdson Campos e o redator Fragmon Carlos Borges. Esses brutais atentados às liberdades constitucionais e aos direitos individuais estão despertando viva indignação, sendo numerosos os protestos já encaminhados ao governador do Estado à Assembléia Legislativa. O atentado policial ao jornal depredado está sendo comunicado a ABI.

EM GREVE OS BANCÁRIOS

Alastra-se Por Todo o Pais o Movimento Iniciado em São Paulo

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1951 — N.º 779

40% MAIS 50 CRUZEIROS POR ANO DE SERVIÇO, A REIVINDICAÇÃO DA GRANDE CORPORAÇÃO — EM DESESPERO, O SR. DANTON COELHO AMEAÇA COM A LEI DE SEGURANÇA — SÃO PAULO TRANSFORMADA EM PRAÇA DE GUERRA — FIRMES OS GREVISTAS E CADA VEZ MELHOR ARTICULADO O MOVIMENTO

Em face do fracasso da Mesa Redonda promovida pelo Ministério do Trabalho e de resolução de uma assembléia a que compareceram mais de 5.000 bancários, foi deflagrada a greve dos bancários paulistas. Espera-se que ainda hoje ou amanhã os bancários de Belo Horizonte adiram ao movimento grevista, que tende a se alastrar por todo o territorio nacional. Em Belo Horizonte, três mil bancários também se reuniram em grande assembléia, mostrando-se decididos a apoiar o movimento encabeçado por seus colegas de S. Paulo. Aguarda-se, apenas, a chegada, na capital mineira, do sr. Magno Fernandes, presidente do Sindicato, que se encontra em São Paulo.

O movimento está assumindo grandes proporções, assemelhando-se, apesar do terrorismo policial iniciado, àquele

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

RETRATO DE PRESTES NUMA RUA DE CAXIAS

Moradores da rua Meneses Alves, no Parque Lafaiete, em Caxias, prestando expressiva homenagem a Luiz Carlos Prestes, colocaram numa alta torre da Light, naquela rua, um grande retrato do querido lider do povo brasileiro. Esse retrato mede cerca de 3 metros de altura por meio metro de largura. O fato está despertando as atenções da população e das pessoas que transitam pela referida rua, que aplaudem entusiasticamente a patriótica iniciativa.

A singela e espontanea homenagem dos moradores do Parque Lafaiete é bem uma prova do profundo amôr de nosso povo ao chefe da revolução brasileira e do prestigio crescente do nome de Prestes entre as grandes massas trabalhadores e populares do país. No momento em que Vargas, obedecendo às diretivas do Departamento de Estado americano, lança seus refeiros policiais sob as ordens diretas do FBI à caça de Luiz Carlos Prestes, demonstrações como a dos patriótas do Pârque Lafaiete, refletem a firme decisão de nosso povo de defender a todo o custo seu grande e querido chefe da sanha dos cães de fila da reação e do imperialismo.

PREÇO Cr$ 1,00

Mesa Redonda da IMPRENSA POPULAR

No próximo dia 4 de setembro, no Salão do Conselho da A.B.I., 7 andar, terá lugar finalmente a ampla Mesa Redonda de «Imprensa Popular» com os seus leitores, a fim de que sejam recebidas criticas e sugestões para a fase de reorganização por que passa este jornal e na qual são previstos vários melhoramentos. Para tudo isso, tratando-se de um jornal do povo, é indispensável que o leitor dê sua opinião: — o que deve ser melhorado, o que tem ou deve ser suprimido, o tipo de reportagem, seu conteúdo, a forma, etc., para que «Imprensa Popular» cumpra melhor e com mais eficiencia seu objetivo de constante defesa dos interesses populares, da democracia, da paz e do progresso. Tendo sido anunciada a realização da Mesa Redonda, antes mesmo já começam a chegar sugestões, não só através de correspondencia, mas ainda com a presença de populares em nossa redação, como se vê na fotografia acima — uma comissão debatendo com nossa relatora.

Rearfirma o Clube Militar Sua Patriótica Orientação

O general Artur Carnaúba presidente em exercicio do Clube Militar distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«No dia 27 do corrente, foi entregue ao presidente do Clube Militar, por uma comissão de consócios, um requerimento em que, apresentando-se como «considerandum» o fato de que a Revista «continua mantendo a mesma orientação anterior, caracterizada pelo editorial «Considerações sôbre a guerra na Coréia», se pleitea a convocação de uma assembleia parcial, «a fim de vetar a inclusão nos Estatutos de um dispositivo que impeça, definitivamente, a utilização da Revista como veiculo de propaganda de idéias politico-partidárias, nacional e internacional em consonânciacom o que determina o artigo • dos Estatutos do Clube».

No dia seguinte foi publicada nos jornais desta capital, uma nota assinada pelos consócios componentes da referida Comissão, em que êstes, informando se haverem esforçado, no ato da entrega do aludido requerimento, «por bem assinalar o único proposito daquele documento, que é de pleitear exclusivamente que melhor se caracterize, nos Estatutos, o orgão de publicação do Clube Militar», afirmam que assim o fizeram «para afastar alguma suposição de que se trata agora de um recurso para serem discutidos, assuntos de natureza pessoal ou referentes à atual orientação da Diretoria e da Revista como também reiterar que, ao contrário, só se cogita, presentemente, de uma assembléia para solucionar uma questão de técnica estatutária».

Apesar do Clube Militar haver evitado, sistematicamente, vir a público para fazer qualquer declaração, julgo necessário — nesta altura dos acontecimentos — declarar que é absolutamente falso haver a Diretoria procurado o titular da Guerra e, muito menos, ter assumido qualquer compromisso, embora houvesse o presidente em exercicio revelado sempre o proposito de receber qualquer socio ou grupo de socios, a exemplo do que fez com a Comissão que o procurou na tarde de 20 do corrente.

E' hora do Clube reafirmar a todos os associados o seu inabalavel propósito de cumprir o programa para cuja execução foi eleita a atual Diretoria, principalmente os pontos a seguir enumerados, que, presentemente, concentram nossa atenção, e para cuja intransigente defesa conclamamos os 11 400 sócios atuais e os que, continuando o afluxo mensal que hoje se conta por centenas, vierem engrossar, em breve, nosso quadro social.

1) — A defesa de nosso petróleo e demais riquezas naturais, para a qual nos deve servir de exemplo o impetuoso nacionalismo do povo do Irã, apontando ao mundo — sem uma só vacilação em suas Fôrças Armadas — os únicos argumentos entendidos pelos insaciáveis trustes estrangeiros.

2 — A preservação das adicionais relativas ao tempo de serviço, árduamente conquistadas pelo Clube na «Batalha do Código», e já concretamente ameaçadas por um projeto de lei que acaba de receber parecer favorável na Comissão de Constituição e Justiça, da Camara; a conquista da isenção de impôsto de renda, de uma justa Lei de Promoções, e do direito de continuar o oficial, ao passar para a inatividade, a usar sua arma pessoal, livre de um desarme vexatório.

3 — A salvaguarda, para os militares, como cidadãos livres de uma democracia, em pé de igualdade com seus concidadãos sem farda, do direito de livre manifestação do pensamento, que, nesta Casa, nos foi legado por Benjamim Constant, Deodoro, Floriano, Cunha Matos, Sena Madureira e tantos outros.

Este programa continuará a ser defendido por todos os meios ao alcance do Clube: nas páginas da Revista, nas assembléias e outras reuniões, nas atividades dos Departamentos e orgãos assistenciais, assim como na própria ação dos consócios, ali onde sejam estes chamados a desenvolver suas campanhas patrióticas e reivindicativas.

(Conclui na 4ª. pag.)

REPERCUTEM NA CÂMARA AS DEMONSTRAÇÕES DO DIA 28

ENQUANTO POPULARES EXIGEM A VOLTA DOS MARINHEIROS O GOVERNO MANDA A POLICIA REPRIMIR TAIS DEMONSTRAÇÕES PATRIOTICAS, DIZ O DEPUTADO ROBERTO MORENA NA CAMARA

Sobre a jornada do dia 28, de protesto contra a ameaça em que se encontram os tripulantes dos cruzadores «Barroso» e «Tamandaré», que os americanos, com a cumplicidade do governo Vargas, pretendem enviar dos Estados Unidos para a Coreia, falou o Sr. Roberto Morena.

Essas manifestações, humanitárias e patrióticas, disse o orador, provocaram perseguições policiais. Ontem pela manhã, em suas residencias, foram presos o Sr. Rafael Shostack e a Sra. Fanir Aiyack.

Em aparte, o Sr. Benjamin Farah declara que em vez de mandar brasileiros para a Coreia o governo devia cuidar da sorte dos combatentes da ultima guerra e de suas familias, que se encontram até hoje em situação de desamparo.

A seguir o Sr. Morena relata que numerosa comissão de trabalhadores foi impedida de entrar no edificio da Câmara para fazer entrega ao presidente Nereu Ramos de um memorial contra o envio daqueles dois cruzadores como reforço às formações navais que operam no Extremo Oriente contra a Republica Popular Coreana e a China. O Palacio Tiradentes foi cercado por elementos da policia politica e da propria policia interna da casa. Só uma delegação de alguns elementos logrou penetrar no edificio da Câmara, fazendo então entrega ao Sr. Nereu Ramos de uma mensagem da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal clamando pela vinda dos cruzadores «Barroso» e «Tamandaré» para o Brasil.

O Sr. Morena leu, da tribuna, o memorial da USTDF, afirmando que as palavras de solidariedade dos trabalhadores cariocas chegariam, apesar de todas as perseguições, aos ouvidos dos marinheiros daqueles dois navios.

DISSOLVIDOS COMÍCIOS PELA VOLTA DOS MARUJOS

DIVERSOS PATRIOTAS PRESOS E ESPANCADOS — MAIS UMA PROVA DA POLITICA DE GUERRA DO GOVÊRNO

Pretendendo fazer calar a opinião pública, inteiramente revoltada contra a ameaça que pesa sôbre a vida dos 2.400 marujos brasileiros que se encontram nos Estados Unidos, a policia de Vargas investiu, ontem, contra as manifestações de patriotas, nos Estados, em comemoração à Jornada Nacional Pela Volta dos marinheiros.

Em São Paulo, por exemplo, a policia dissolveu violentamente o comicio marcado no Largo do Belém. Tratava-se de uma manifestação pública pelo regresso dos 2.400 marinheiros, ameaçados de seguirem para a Coréia nos cruzadores «Barroso» e «Tamandaré». A policia ocupou o Largo e passou a investir contra os que ali se encontravam, espancando homens e mulheres. Diversos patriotas foram presos, alguns dos quais depois de selvagemente espancados. Entre os presos estão o operário Inácio Tavares, candidato a vereador; Rafael Florido, Aquiles Romin, Carlos Lihil e Laércio de Melo, este último tambem candidato a vereador.

NO ESTADO DO RIO

Em Niteroi, tambem a policia investiu contra os patriotas que realizavam uma passeata, após um comicio na Ponta de Areia em que falaram dois oradores. Os mani-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

ATACADOS PELA POLICIA OS GREVISTAS DA S. DOMINGOS

A MASSA REAGIU À ALTURA ARRANCANDO OS PRESOS DAS GARRAS DOS "TIRAS" — PROSSEGUIRÃO NA GRÉVE ATÉ A VITORIA FINAL

Entra, hoje, no quarto dia, a greve dos 800 operarios da Fabrica São Domingos, em Niteroi. Apesar do terror policial desfechado contra o movimento, os operários continuam no firme proposito de só voltarem ao trabalho quando os patrões resolverem conceder o aumento pleiteado através da tabela apresentada pela Comissão Sindical, organismo que dirige a luta.

ATACADOS PELA POLICIA

Terça-feira passada, os grevistas, concentrados no campo do «Maracanãzinho», resolveram organizar um bando precatorio para percorrer a cidade solicitando a solidariedade do povo e dos operarios das demais empresas. Quatro moças marchavam à frente do desfile conduzindo uma bandeira nacional, na qual os populares iam depositando suas contribuições. A altura da Estação da Leopoldina, os grevistas foram inesperadamente atacados por varios choques da Policia Militar e grande numero de «tiras», armados de metralhadoras. Os policiais lograram arrancar duas faixas das mãos dos operarios. Mas passados os primeiros momentos de surpresa, a massa se reorganizou e avançou contra os policiais. Estes, então, usaram de uma manobra: disseram que ali estavam apenas para convidar dois membros da Comissão sindical para entrar em entendimento com o Delegado de Policia. Os trabalhadores não cederam. Aproveitando-se no entanto de uma distração dos grevistas, os choques da Policia Militar conseguiram isolar dois dirigentes da Comissão, fazendo uma barreira com suas armas engati-

(Conclui na 4.ª pág.)

Ao alto, uma comissão de grevistas quando solicitava a solidariedade dos operários da Companhia de Serviços de Carris Niterói-São Gonçalo. Em baixo, a comissão que esteve em nossa redação.

AGORA É A VEZ Da Favela da Catacumba

VOLTA A PREFEITURA AOS DESPEJOS EM MASSA COM A PROMESSA DE "CONJUNTOS RESIDENCIAIS" PARA OS FAVELADOS — ALARMADOS OS MORADORES

Há três dias o sr. João Carlos Vital esteve em visita à favela da Catacumba. Seu objetivo, como declarou, era iniciar a construção de «um conjunto residencial» para os moradores. E imediatamente foi dado inicio a medição dos terrenos, já estando concluida em uma parte da favela. Além disso, a partir de 1º de setembro será iniciada a demolição dos barracos para dar lugar a «construção do conjunto residencial».

MAIS DESPEJOS

A visita do prefeito deixou

(CONCLUI NA 4ª PAG.)

LEIA NESTA EDIÇÃO

2a. PAGINA
- NÃO E' UM TRATADO DE PAZ MAS UM COMPLOT DE AGRESSÃO — Correspondencia especial do jornalista JAN MAREK —

3a. PAGINA
- INTERESSES COMERCIAIS MUTUOS EXIGEM RELAÇÕES DO BRASIL COM A URSS

5a PAGINA
- DISPENSAM BRASILEIROS PARA ADMITIR ESTRANGEIROS

Palhaçada no Gabinete Do Ministro do Trabalho

Reuniram-se, ontem, no gabinete do sr. Danton Coelho os representantes da Light e os interventores dos Sindicatos operários para conspirar contra os interesses de 60 mil trabalhadores com atividade na empresa ânglo-americana. Não se tratou de uma mesa-redonda como fôra anunciado pelos jornais, por que alí não compareceram os verdadeiros representantes dos trabalhadores e sim uma pelegada que em nada discordou dos seus patrões americanos. No final da farsa foi aprovada a descentralização dos setores, para que, de per si, fossem «estudadas» as suas necessidades. Era o que pretendia o truste da rua Larga. Dividir os trabalhadores para evitar que lutem todos juntos e, dessa forma, seja enfraquecido o seu movimento reivindicatório por melhoria de salários. A resposta dos trabalhadores, porém, deve ser enérgica e tudo deve ser feito para que a não seja levada a prática a manobra divisionista que planejam os traidores comprados pela Light, para impedir que conquistem um aumento digno já que são criminosamente explorados. A foto acima fixa um flagrante dos representantes da Light e os pelêgos quando tramavam o torpedeamento da campanha por aumento de salários.

NUMERAÇÃO INCORRETA

TODO O APÔIO AOS BANCÁRIOS EM GREVE

Maria da GRAÇA

Os bancários brasileiros caminham para um movimento grevista de âmbito nacional. Em São Paulo desde as 12 horas de ontem milhares de empregados nos estabelecimentos bancários da capital e do interior declararam-se em greve cumprindo a resolução tomada em assembléia monstro realizada na véspera, à qual — dizem as notícias — compareceram 5.000 bancários. Em Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Belém, Recife, Salvador e outras capitais do país assembléias estão se realizando e se realizarão nestes dois dias, a fim de que organizadamente as corporações nos Estados se integrem no movimento, tendo como base e élo da unidade forjada o próprio Sindicato, cujas diretorias, por sua livre vontade ou forçadas pelos associados terão que se colocar à frente dos acontecimentos, dirigindo-a para o fim vitorioso que a corporação, nacionalmente, exige.

Por que foram os bancários levados a tomar a resolução extrema da greve? Porque encontraram diante de si, se suas reivindicações mais do que justas e urgentes, a intransigencia empedernida dos ricos e poderosos banqueiros, que têm a seu lado, como sempre tiveram, todo o aparelho do governo. Manobram hoje, como manobraram em 1946, quando da memoravel greve nacional dos bancarios, o Ministerio do Trabalho, a policia, o proprio Catete. Isso o que ficou provado às escancaras nas sucessivas reuniões levadas a efeito com os representantes ministerialistas. Certos de que enfeixam nas mãos, com o poder do capital acumulado em seus cofres fortes, as pontas dos fios que manobram os homens do governo (os seus homens) os banqueiros se plantaram no oferecimento de migalhas de aumentos subordinadas ainda a condições humilhantes e inaceitaveis pela briosa e sacrificada corporação. E os bancários tiveram que voltar à luta, pois entre lutar por um pouco mais de pão e de bem-estar para os seus e se acomodar a uma situação de miseria que cresce na proporção alucinante em que sobem os preços dos generos e utilidades, escolheram o caminho mais curto, embora seja esse caminho o mais arduo e cheio de riscos. Contam como o fator que fará pender a balança para o seu lado, com a solidariedade ativa e vigorosamente manifestada não somente de todos os demais setores de assalariados, assim como de todas as camadas da população que sempre viram com simpatia as lutas dos bancarios, e por verem tambem nos banqueiros o tipo mais asqueroso do explorador insaciavel e desumano.

A luta a que se lançam os bancários é pois uma luta que interessa a todo o nosso povo. Uma vitoria que conquistem sobre a ganancia de seus patrões e sobre a força que representam na politica governamental, terá reflexo imediato no movimento reivindicatorio que se desenvolve na quase totalidade dos setores profissionais em todo o país, e até mesmo na luta de todo o nosso povo por melhores condições de vida e contra uma politica governamental que se volta para a guerra e para os interesses do imperialismo estrangeiro, ao qual estão ligados, aliás, os banqueiros, e esquece e menospreza os interesses e as aspirações do nosso povo.

Que não falte aos bancários o calor da nossa solidariedade, para que dando o nosso quinhão de ajuda à sua luta justa, possamos tirar de sua vitoria os frutos que virão apressar a solução dos problemas que afligem as demais corporações de trabalhadores e o povo.

Não é Um "Tratado de Paz" Mas Um Complot de Agressão

PRAGA, Agosto (por Jan Marek — Correspondente especial para a IMPRENSA POPULAR) — Realizar-se-á de quatro a oito de setembro, em São Francisco, a farsa da assinatura do «tratado de paz» com o Japão, representada pelos politiqueiros imperialistas norte-americanos.

Preparando o texto desse tratado separado, os circulos dirigentes dos Estados Unidos preferiram, naturalmente, a publicidade mais discreta para os seus planos criminosos.

Mas a verdade termina sempre por triunfar. E no momento atual está claro para todo o mundo que o projeto americano de «tratado» é um tratado de agressão pela sua propria essencia, que conduz à agravação da situação no Extremo Oriente, considerando-se que visa renascer o militarismo japonês, reconstituir o exército japonês de agressão e colocar sob a tutela dos Estados Unidos as ilhas Riu-Kiu, Bonin, etc, prevendo, ainda, uma prolongada ocupação do Japão pelas forças armadas dos Estados Unidos.

O acordo militar entre o Japão e os Estados Unidos já está pronto e deve entrar em vigor ao mesmo tempo que o «tratado de paz». Além disso, prepara-se um acôrdo militar entre os Estados Unidos, a Australia e a Nova Zelandia. E considerando-se que os Estados Unidos, na base do «tratado» com os filipinos, teem o direito de manter tropas nessas ilhas, cria-se, assim, uma cadeia ininterrupta de bases militares que englobam as ilhas Aleutas, o Japão, as ilhas Riu-Kiu, as ilhas Filipinas, a Australia e a Nova Zeelandia. Esforçam-se em vão os imperialistas americanos para incluir nessa cadeia o territorio chinês de Taiwn e a Coréia porque o projeto americano visa manter a ocupação pelos Estados Unidos dos territorios chineses de Taiwan e das ilhas Peng-hu-ledao (Pescadores), bem como da Coréia.

O projeto de «tratado de paz» não foi elaborado, como era previsto pelos acôrdos internacionais existentes, com a participação de tôdas as potências interessadas, e, em primeiro lugar, da URSS e da China Popular que representaram um papel decisivo no esmagamento do imperilismo japonês. Ele foi preparado em segredo, em Washingoton. Em seguida, foi enviado ao govêrno de 15 paises, nos quais não estava compreendida a República Popular Chinesa) que foram autorizados a comunicar suas propostas ao governo dos Estados Unidos.

Depois de haver arbitrariamente elaborado o projeto de «tratado», o govêrno dos Estados Unidos fixou tambem muito arbitrariamente o local e a data da convocação da «conferência de paz», que os politiqueiros imperialistas americanos querem transformar numa simples formalidade. «Pensa-se, escrevia há dois meses o jornal britânico «Yorkshire Post», que não será necessário organizar uma prolongada conferência de paz... Na conferência, basta apenas que se assine o tratado de paz».

A PROPOSTA DA URSS

Mas a realidade mostrou que os agressores americanos, que têm o delirio das grandezas, perderam todo o senso da realidade. Esqueceram-se de que além dos seus titeres dóceis dos paises marshalizados, existem os povos, existe o poderoso campo dos paises da paz e da democracia.

Pouco antes do envio do projeto americano de tratado em separado com o Japão, foi publicada a nota do govêrno soviético ao govêrno dos Estados Unidos. Este documento, que coloca de maneira precisa a reivindicação de um tratado de caráter democrático e concluido com todos os Estados interessados foi um poderoso golpe nas manobras do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

As propostas soviéticas estiveram no primeiro plano da atenção da opinião pública mundial e suscitaram ampla repercussão em todos os países.

O govêrno da República Popular Chinesa e o da República Popular Democrática Coreana juntaram-se às posições da União Soviética. A opinião pública desses paises considerou que a China e a Coréia foram submetidas à ocupação mais cruel e mais prolongada por parte dos militaristas japoneses, e sofreram as mais pesadas perdas, seu direito de participar na elaboração do tratado de paz com o Japão era, consequentemente, indiscutivel.

O govêrno de República Democratica do Viet-Nam protestou numa declaração especial contra a coalisão dos governos britânico e norte-americano no que se refere ao renascimento do fascismo japonês com o objetivo de utiliza-lo para provocar novas guerras de agressão na Ásia.

«O govêrno americano preparou êsse projeto ilegalmente, violando todos os acordos internacionais, pisoteando a Carta da Organização das Nações Unidas», escreve o jornal indú «Svadhinata».

O govêrno da Birmânia rejeitou o projeto de tratado em separado e recusou-se a participar da Conferência de São Francisco.

A população de Singapura, que muito sofreu com a ocupação japonêsa, as personalidades e as organizações progressistas do Paquistão, do Ceilão, da Indonesia, da Nova Zeelandia e mesmo do Japão exprimem seu descontentamento em face do projeto americano.

O Comitê Australiano de Luta Contra o Rearmamento do Japão publicou uma declaração especial que já foi assinada por mais de 15.000 pessoas. De 12 a 18 de agosto, realizar-se-á em toda a Australia uma «semana de protesto nacional e patriotica contra o rearmamento do Japão».

Nas Filipinas, o projeto de tratado em separado levantou uma tal indignação que mesmo o titere americano, o presidente Quirino, foi obrigado a «ameaçar os Estados Unidos de não assinar o tratado e também de «denunciar» o acordo comercial entre os filipinos e as potências de ocupação do Japão».

Assim, os imperialistas americanos, que haviam sonhado criar uma «base moral» para seu plano de agressão na Asia, suscitaram uma tempestade de indignação e a desaprovação geral. Nos Estados Unidos também, acentuava recentemente o jornal americano «Daily Worker», condena-se o projeto de tratado como uma traição em face dos verdadeiros interesses do proprio povo americano: — «A negociação com o Japão levanta contra os Estados Unidos 90% da população da Asia».

O «Daily Worker», de Londres, escreveu que o tratado americano não é aprovado senão pelo governo americano que o elaborou, o governo trabalhista que aprova servilmente tudo o que é americano, mesmo quando isto está em absoluta oposição aos interesses nacionais e vitais da Grã Bretanha, pelos fascistas japoneses».

No que se refere a êstes últimos, já reclamam «armar-se o mais depressa» e «preparar-se para a terceira guerra mundial». Por sua vez, o general Ridgway absolve num ritmo acelerado os criminosos de guerra japoneses, em primeiro lugar, os que têm experiência do comando da guerra de agressão no continente asiático.

O TRATADO COM O JAPAO DESMASCARA OS PLANOS DOS IANQUES

Os circulos dirigentes americanos apressam-se em concluir o «tratado de paz» que deve ajudá-los a levantar um novo bloco, o bloco de agressão do Pacifico. Mas êsse tratado não terá nenhuma força de lei sem a União Soviética e a China, sem a aprovação de todos os povos da Asia que sofreram o ataque do Japão imperialista. As amplas massas populares de todos os paises, inclusive dos paises cujos governos se submeteram ao diktat americano, élevam-se contra êsse tratado e contra toda a politica de agressão dos Estados Unidos na Asia.

O que obtiveram, portanto, os imperialistas americanos com sua campanha pela conclusão do «tratado de paz» com o Japão? Eles apenas se desmascararam inteiramente como agressores impudentes aos olhos das amplas massas populares, e obretudo ao olhos dos povos da Asia que trava a luta pela paz e a independência nacional.

Leia "PROBLEMAS"

NOTA INTERNACIONAL

Ridgway Impede as Negociações de Paz

O general Ridgway recusou a proposta do comando coreano e chines, no sentido de que se façam novas investigações em torno do ataque aéreo de 23 do corrente à zona neutra de Kaesong. As alegações do comandante das fôrças imperialistas não têm nenhum fundamento, baseando-se na suposição de que o ataque foi forjado pelos coreanos e chineses. E partindo dessa suposição, nega-se a participar de investigações no local onde se verificou o atentado. O cinismo de Ridgway, entretanto, permite que ele vá mais além. Depois de se negar em termos insolentes a prosseguir nas negociações, acusa os generais Kim Ir Sen e Pen Teh Huai de estarem retardando as negociações do armistício.

Em suas manchetes e notas opinativas, os jornais ligados à Embaixada Americana vêm aproveitando o material fornecido por Ridgway para lançar confusão em torno dos fatos que se desenrolam na Coréia. E ao mesmo tempo deixam de noticiar episódios subsequentes ao inqualificável ataque aéreo do dia 23 à delegação de paz de Kaesong. Esses fatos, entretanto, são divulgados pela imprensa e pela rádio dos paises do campo socialista. A 25 do corrente novos ataques foram dirigidos contra a delegação de Kaesong. Um grupo armado, à paisana, tentou penetrar na zona neutra à viva força. Mas foi repelido pela Policia Militar e fugiu na direção sueste, quer dizer, para o lado das forças imperialistas. Nesse mesmo dia por duas vezes aviões americanos penetraram na zona de Kaesong.

Outra circunstância que a imprensa reacionária procura encobrir é a de que Ridgway, seguindo seu plano de pôr termo às negociações, deixou de empregar oficiais americanos como intermediários de suas mensagens, passando a utilizar-se de elementos dos bandos de mercenários e traidores de Sing Man Ri.

Tal atitude do comando imperialista prende-se naturalmente ao desejo de manter a guerra, que tanto interessa aos trustes e monopólios dos Estados Unidos fabricantes de armas e aos grupos de fornecedores de tudo o que é necessário a exércitos em combate. Mas, longe de constituir indicio de força, representa demonstração de fraqueza. A mentira e a fraude não são sinais de força e sim de fraqueza. A grande debilidade dos imperialistas americanos na Coréia reside na contradição que coloca de um lado os circulos reacionários interessados na guerra como um polpudo negocio e do outro lado os soldados, para os quais a guerra é cada vez mais impopular.

Entre os dias 15 e 20 do corrente, informa a radio de Pyongyang, as baixas imperialistas se elevaram a mais de 9.200 homens e o número de aviões abatidos ou avariados chegou a 30. Os furiosos ataques dirigidos contra os norte-coreanos e chineses no setor oriental vêm sendo contidos com sérios prejuizos para os atacantes. Ao mesmo tempo aumenta o número de deserções no campo invasor. O soldado de nome Jefferson, pertencente a uma unidade americana de cavalaria motorizada, denunciou que seus comandantes estimulam os homens ao saque e à prática de atos indecorosos contra as mulheres coreanas.

Informa ainda o prisioneiro que o ódio popular contra seus companheiros é cada dia mais sensivel. Que os soldados estão fartos da guerra. Que ele próprio já se convenceu de que os piores inimigos são os monopólios dos Estados Unidos, que os mandam à morte e impedem as negociações de paz.

Insistindo em sua política de exterminio e louca tentativa de submissão do bravo povo coreano, os plutocratas americanos cada vez mais se enterram num atoleiro de onde sairão completamente desmoralizados como inimigos da paz e forjicadores de guerras.

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66 B. Em frente ao Hotel Men de Sa

SÓ OS RICOS COMEM PEIXE

Preços cada vez mais elevados — As peixarias do mercado controlam quase tôda a produção — Embóra o camarão desça a 13 cruzeiros no Entreposto, o quilo continua sendo vendido a 35 e 40 cruzeiros

A carne de vaca se torna cada vez mais escassa e mais cara e o pior é que o povo não tem outro substituto. O pescado poderia ser um alimento suplementar de grande importancia, pois em certos aspectos é o seu valor nutritivo superior ao da carne. Mas acontece que somente podem adquirir um quilo de peixe as mesmas pessoas que têm o suficiente para comprar um filé de 25 cruzeiros ou mais. Torna-se, assim, como acontece com a carne de vaca, um alimento privativo de meia duzia de privilegiados. A maioria do povo não pode comer uma pescadinha. E não será exagero acrescentar que pessoas há aqui no Rio que não comem peixe nem uma vez ao ano, nem mesmo durante a semana santa. E isto não porque nao gostem de peixe mas simplesmente porque transformou-se em artigo de grande luxo.

Demonstrar que o povo não come peixe é coisa facil; é uma observação de todos os dias. Tão rara é a entrada de uma tainha ou de uma sioba na casa do trabalhador que quando isso acontece toda a vizinhança fica sabendo. O cheiro da fritada desperta o apetite e a dona de casa, depois de contar as postas, resolve oferecer uma à vizinha, «só para experimentar». Mas se nos faltasse essa observação, poderiamos nos valer de alguns numeros, e estes exprimem a situação e confirmam que o peixe é alimento de rico. No entreposto da praça 15 entram, em média, 30 toneladas de pescado por dia. Alguns dias, por ocasião da safra, há maior volume, mas em outros, como acontece atualmente, a produção é diminuta.

NÃO DA' NEM PARA PROVAR

30 toneladas de peixe por dia para uma cidade como o Rio é quase nada. Esse dado corresponde a aproximadamente a um decimo da população. Há alem disso outro aspecto: depois de eviscerado o peixe perde de 20 a 30 por cento do peso, de modo que as 30 toneladas ficam reduzidas a apenas 20. Essa parcela diminuta é então disputada a unhas e dentes pelos intermediarios, que, diariamente se engalfinham ali no Entreposto para conseguir a mercadoria. Essas brigas são depois desforradas nas costas dos consumidores, com pesados juros.

Não se pense tambem que todo o pescado entrado no Entreposto se escôa para a cidade. Daqueles 30 mil quilos, que ficaram reduzidos a 20 mil, faz parte tambem algum tanto de sardinha, cuja produção corresponde a 30 ou 40 por cento do total desembarcado. Assim temos que mais ou menos 10 toneladas de sardinhas, açambarcadas pelos negociantes do mercado e alguns outros exportadores, chegam ao Cais da Praça 15. A sardinha que chega é comprada por meia duzia de ambulantes, que se contentam com parcelas de 20 ou 30 quilos, e pelos grandes açambarcadores e representantes de fabricas. A maior parte dessa especie é então arrematada pelos industriais (3 ou 4 sardinhas misturadas com massa de tomate ou oleo custam 8 e 10 cruzeiros) e pelos exportadores. Segue o peixe para algumas localidades da Central do Brasil em São Paulo e Minas Gerais.

No fim das contas, portanto, o peixe distribuido à cidade não passa de 10 a 15 toneladas diarias. Quantidade, como vemos, insignificante. Naturalmente, devido ao açambarcamento praticado pelos negociantes do Mercado Municipal, que controlam mais de 80 por cento do pescado descarregado no Entreposto, somente os frequentadores de «boites», restaurantes de luxo e hoteis granfinos podem comer filés de badejo ou postas de namorado.

PREÇOS DE CAMBIO NEGRO

Todo o pescado vendido passa, pelas circunstancias apontadas, pelo cambio negro. Os fregueses do Mercado, isto é, restaurantes de luxo, não reclamam, contanto que possam contar com uma quantidade determinada todos os dias. Por sua vez, estes desforram-se nas costas dos seus frequentadores, os quais não fazem questão de preços. Por isso, os proprietarios das peixarias do Mercado podem oferecer aos armadores dois ou mais cruzeiros por fora para cada quilo de peixe que conseguem no Entreposto. O pescado cada vez se torna mais caro.

Esse sistema está provocando um real disvirtuamento da pesca. Armadores são os proprietarios dos grandes barcos, tubarões tambem que exploram de maneira vil o trabalho dos pescadores. Ultimamente estão dirigindo a pesca quase que exclusivamente para o camarão graúdo, de alto mar. As suas embarcações traziam até há pouco diversas especies, como o badejo, o namorado, a garoupa, o vermelho e outros peixes finos. No ultimo mês a produção dessa especie diminui de uma maneira incrivel, enquanto o aumento do camarão graudo foi substancial. Ontem mesmo o que havia no Entreposto era camarão. Quatro ou cinco barcos o descarregavam. O preço de tabela, no atacado, de 27 desceu para 13. Mas essa baixa não repercute para a venda aos consumidores, que apesar do aumento da produção, continua pagando 35 e 40 cruzeiros por um quilo. O intermediario ganha no camarão mais de 25 cruzeiros em quilo. Para não diminuir o preço no varejo os negociantes do mercado arrematam quase toda a produção, exploram a que podem aqui e exportam para São Paulo o resto.

Os armadores ultimamente deram preferencia ao camarão porque a sua pesca lhe dá uma renda 100 por cento superior à dos peixes. Mesmo vendendo a 13 cruzeiros ganham em cada viagem do barco cerca de 200 a 250 mil cruzeiros. O preço de 13 cruzeiros e excepcional: quase sempre os proprietarios das embarcações conseguem 20 ou 25 cruzeiros por quilo. Enquanto isso, os pescadores vivem na miseria, sem salarios e recebendo «vales» ou pagamento em peixe.

Peixe para o povo não ha'. O mar esta' cheio, mas o govêrno não quer saber disso.

COISAS DA CIDADE

A conversa a principio sobre problemas domésticos, desandou para o comentário da misteriosa morte do senador Epitácio Pessôa. As duas mulheres sentados no banco dianteiro do ônibus pareciam conhecer detalhes do caso ainda não revelados pela imprensa. E uma delas contava à outra muito admirada.

— Estou lhe dizendo a verdade. Tem areia nessa história. O primeiro marido foi do mesmo jeito...

— Mas não diga, criatura!

— E' o que estou dizendo. O primeiro marido dela também morreu envenenado...

— Credo! Que sina dessa mulher!...

E achavam estranha essa coincidência. Depois não compreendiam o fato da viuva do senador ter corrido quatro dias após a sua morte, a uma companhia de seguros a fim cobrar o pagamento de uma apólice.

— Esta gente rica não sabe nem o que é sentimento arrematava a que a escutava — Eu nunca vi tanta sujeira como nessa gente rica...

— Você não viu o caso daquela outra granfina que invadiu a casa do marido para tirar a filha? Levou um bando armado atrás dela. Depois o marido foi para os jornais e contou o diabo dela, inclusive que ela não era fiel, que tinha três amantes e que se deitava com eles na vista da filha de nove anos...

Em conclusão, as mulheres desfiavam o longo rosário de vergonheiras dessa gente endinheirada. E é essa podridão, que ressalta em todos esses casos últimamente surgidos. Já nem conseguem ocultar esses escandalos que fazem parte do seu próprio estilo de vida.

E a mulher concluia a conversa com uma verdade!

— Já estão apodrecendo, nem se aguentam mais de tão podres que estão. Esta gente rica está vivendo o fim, está pelas últimas...

ESTACIO

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36

COLUNA DO M. A. I. P.

Com o intuito de impulsionar o trabalho, a Diretoria do MAIP resolveu lançar uma emulação entre todas as comissões e todos os ajudistas, no periodo de 3 meses à partir de 1.º de setembro.

A emulação será realizada, tendo em vista a organização de comissões, o número de associados e as finanças arrecadadas. A apuração será feita mensalmente, à base da contagem de pontos, de acôrdo com a especificação abaixo:

Por cada comissão existente — 50 pontos. Por cada sócio quites — 10 pontos. Por cada cruzeiro arrecadado — 2 pontos.

Observação: O que for realizado em empresa terá valor duplo.

PREMIOS:

a) A comissão que no fim do mês tiver conseguido maior número de pontos receberá uma estatueta de Prestes, que permanecerá sempre em poder da comissão colocada em primeiro lugar. Se uma comissão conservada durante três meses seguidos terá o seu nome inscrito na estatueta.

b) Cada ajudista do MAIP será premiado à medida que atingir um número determinado de pontos durante os 3 meses próximos, na seguinte base:

500 pontos — medalha de niquel com a efinge de Lafaiete; 1.000 pontos — medalha de cobre com a efingie de Lafaiete; 2.000 pontos — medalha de bronze com a efingie de Lafaiete; 5.000 pontos — medalha de prata com a efigie de Lafaiete; 10.000 pontos — medalha de ouro com a efingie de Lafaiete; 20.000 pontos — medalha de ouro com pedra preciosa: 50.000 pontos — medalha de platina; 100.000 pontos

NOTICIARIO:

— medalha de platina com pedra preciosa.

Domingo próximo, às 20 horas, será realizada uma conferência pelo jornalista Egydio Squeff, na Associação Democrática de Cascadura, à Rua Silva Gomes, 21. A conferência versará sobre «A IMPRENSA NO REGIME DEMOCRATICO». Após a conferência haverá debate, seguindo-se então um animado baile.

A Comissão do Flamengo comunica que transferiu seu ato do dia 4 para o dia 5 às 20 horas, na Séde do Centro Catete Laranjeiras. O conferencista será o jornalista Emo Duarte sobre «A IMPRENSA E A LUTA CONTRA A CARESTIA». Após a conferência, seguir-se-á um debate a respeito de medidas a serem adotadas a fim de tornar nosso jornal diário mais atrativo.

A COMISSAO DA SAUDE

convoca todos os seus associados para uma assembléia na Séde Central do MAIP hoje, às 19 horas.

CONTRIBUIÇOES FINANCEIRAS DO DIA 28:

Coelho Neto	50,00
Irajá	70,00
Vaz Lobo, Vicente C.	120,00
Oswaldo Cruz	170,00
Madureira	115,00
Cascadura	300,00
Magalhães Bastos ..	72,00
Realengo	20,00
Marechal Hermes ...	66,00
Comis. do Flamengo	45,00
Individual	400,00
TOTAL	1.428,00

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços
A vista e a crédito
AV. RIO BRANCO, 114

ATRAVÉS DO BRASIL

SECA

Sérios sintomas estão indicando que se agrava a seca na Paraiba. A situação possivelmente se tornará mais séria do que em março último. O govêrno estadual impotente para debelar a crise, apelará para o govêrno federal.

GRANDES INCENDIOS

Verificou-se grande incendio na cidade de Marabá, no Pará. Dezenas de casas foram rapidamente destruidas deixando ao relento centenas de pessoas. Nestes últimos dois meses nada menos de quatro gigantescos incendios verificaram-se na mesma cidade.

MUDANÇAS DE ROTULOS

Afirma-se na capital paraibana que o sr. Samuel Duarte, ex-presidente da Câmara Federal, que abandonou o PSD, passará para o PTB, enquanto vários outros proceres pessedistas ingressarão no PSP.

VIOLENCIAS

Elementos do PSP são acusados em São Paulo por seus adversários politicos de estarem prejudicando a campanha das eleições municipais no Estado bandeirante, apesar das promessas do governador Garcez no sentido de manter a ordem.

SAIU "Para Todos"

AÇOUGUES VAZIOS

Os açougues estão ficando outra vez sem carne. As quotas foram reduzidas à metade e recebe-se sòmente carne congelada. Alguns nem isso recebem. Essa é a consequencia, como previramos, da portaria do Departamento Nacional da Produção Animal, liberando a industrialização na entre-safra a pedido do sr. João Cleofas, que assim agiu por imposição das companhias frigorificas. Todo o gado esta sendo industrializado. Nada e distribuido entre os consumidores. Os chamados tipos populares desapareceram completamente. Estão sendo transformados em charque, possivelmente.

Enquanto isso, os preços aumentam e a C.C.P. entra em acôrdo com os frigorificos, marchantes e açougueiros. O povo já não pode mais comer carne, nem que apareça, pois está a 30 cruzeiros o quilo para os pesos de primeira.

Evidentemente, tal situação não pode perdurar e o povo não vai aturá-la indefinidamente. E uma coisa sabe; só terá carne com fartura e por preços acessiveis quando houver um governo verdadeiramente popular.

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Os Vingadores

NOVELA DE P. PAVLENKO

FOLHETIM DA IMPRENSA POPULAR

(Continuação)

Cantava, e êle mesmo estremecia com o vigor da Melodia e das estrofes. Soava não como uma canção distante, mas como uma improvisação propria; não parecia cantar, mas discursar, levantando todos para a luta, como se não fosse um cantor nem um poeta quem houvesse dito estas palavras maravilhosas, mas um chefe militar que, naquele momento, conduzia seus homens ao combate.

«Valor, irmãos, cheia de tempestade
minha vela está enfunada e firme».

Quando terminou, ninguem aplaudiu, ninguém fez o mais leve ruido.

Sòmente Natacha, que voltara e havia escutado a metade da canção, acertou com o que devia fazer: foi com uma bandeija até o centro do quarto e, sôbre essa bandeija, apresentou como homenagem a Koroteiev um copo de vinho tomado aos alemães.

Sem pronunciar uma palavra, e apenas saudando ligeiramente com a cabeça, bebeu o copo quase de um trago.

—Isto é o que vocês chamam fulminante? — perguntou com bom humor. — Isto é um copo para pioneiros!...

E lentamente, com solenidade, sentindo-se objeto de admiração de todos, com dignidade, bebeu um segundo copo.

Então, começaram todos a rir.

— És um artista! Um verdadeiro artista! Um verdadeiro artista!... Tanto para cantar como para beber; és em tudo um mestre.

Natalia, com rapidez e destreza, distribuia garrafas de vodka, pondo sôbre pequenas tábuas pedaços de carne salgada.

— Prepara-te para te pôr a caminho, filha — disse em voz baixa seu pai. Levarás Aleixo ao Estado Maior. E' preciso que se cure.

— Tornou-se tão desobediente, tão caprichoso — respondeu ela, baixinho.

—Fala com carinho, convence-o.

Depois de repartir a comida ràpidamente, Natalia aproximou-se de Aleixo. Ele tinha os olhos fechados, mas Natalia percebeu que não estava dormindo.

— Aleixo, queria falar contigo.

Ele abriu os olhos e sorriu.

— Estava fazendo uma adivinhação: se chegasse a contar até cem e tu não te aproximasses, é que tudo marcharia mal. Mas não cheguei a contar até quarenta... e tu já estás ao meu lado.

— Aleixo, meu pai me disse que devo levar-te ao Estado Maior — afirmou Natalia de sopetão.

Aleixo moveu a cabeça.

— Se sou uma carga, para que se arriscar alguém em transportar-me? Logo que melhore um pouco da perna e passe a tosse, falaremos. Eu mesmo irei quando notar que sou demais aqui.

— Mas voltarás... — insistia timidamente Natália. Ficarás curado e voltaremos juntos.

— Não é momento para que se ocupem de mim.

Os guerrilheiros cantavam agora em côro e era dificil falar em voz baixa.

— Senta-te, Natália. Vamos ouvir a canção.

— Isso é tudo?

— Tudo, minha vida Senta-te e escuta como êles cantam.

* * *

Dezembro de 1941 aproximava-se do fim. Os guerrilheiros de Nevski terminavam o ano com novos triunfos. Os alemães se haviam instalado nas aldeias, nos lugares abrigados, e era mais dificil tirá-los para o frio. Entretanto, os guerrilheiros haviam acumulado experiência. Atacavam audazmente os povoados em poder dos alemães, interceptavam os comboios, destruiam os meios de comunicação. E os alemães tinham que sair à fôrça das casas aquecidas em sua procura, rastejando na espessa camada de neve, na esperança vã de encontrar Nevski.

O guarda florestal dispunha agora de sete destacamentos, que atuavam separadamente, em lugares distintos.

No mesmo dia em que Chuprov incendiava os depositos alemães de Olguinskoe, Koroteiev atacava, a uns vinte quilômetros dali, uma coluna que marchava pela estrada, e mesmo Nevski capturava, em um terceiro lugar, alguns elementos de ligação.

A impossibilidade da captura de Nevski já se transformara em lenda. Os alemães ofereciam uma grande recompensa a quem o aprisionasse.

Certa vez vestiu seus guerrilheiros com uniformes de soldados vermelhos e escoltado por um piquete comandado por Koroteiev, que continuava usando o capote alemão conduziu-os para a cidade.

Os alemães que encontravam pelo caminho perguntavam.

— A quem levas aí?

— Prisioneiros. Vão trabalhar — respondia Koroteiev.

— Bem, e tu quem és, és tcheco?

— Checo — respondia humildemente Koroteiev.

— Aí tens os eslavos. Escoltando os de tua própria raça. Segue teu caminho.

Entraram na cidade ao anoitecer; aproveitando a escuridão chegaram até o comando, irromperam em seu interior, liquidaram a guarda, mataram o próprio comandante, libertaram uns trinta vizinhos detidos ali e a mais de uma centena de soldados vermelhos prisioneiros e fugiram, levando ainda duas metralhadoras.

Outra vez, Koroteiev idealizou a «construção de uma ponte». Uns trinta guerrilheiros e alguns kolkosianos desmontaram em pleno dia uma ponte de três lances que estava em perfeito estado e se puzeram a levantar outra não muito longe dali. Durante o dia se aglomeraram junto à ponte desmontada cento e cincoenta carros a trenós.

Apenas escureceu, os guerrilheiros largaram os machados, empunharam os fusis automáticos, e depois de liquidar com mais de meia centena de alemães, retiraram-se tranquilamente para o bosque.

Em certa ocasião Micha Buriaev assaltou uma pequena estação da linha férrea e a teve em seu poder mais de um dia. Ao retirar-se ordenou que se enterrassem na neve as garrafas vasias e as escarradeiras, aparentando com isso que as imediações estavam minadas.

Uma companhia de sapadores teve que passar um dia inteiro desenterrando as escarradeiras, interrompendo o trânsito pela estrada.

Os guerrilheiros «solitários» comandados por Fedorchenkov, também faziam maravilhas. Muitas vezes se enterravam na neve durante dez horas seguidas, tocaiando os alemães pelos caminhos e não houve caso em que escapassem vivos.

O capitão Wegener foi retirado e veio substitui-lo um novo chefe, certo von Kaulbars, procedente dos Paises do Baltico e que conhecia o idioma russo. Este começou a incendiar e a reduzir a cinzas as aldeias sôbre as quais pesavam suspeitas de simpatizar com Nevski.

Então os vizinhos de outras aldeias retiraram-se para os bosques.

(Continua)

ATRAVÉS DO MUNDO

MOSCOU, 29 (I.P.). — Regressou, há dias à capital soviética, procedente de Berlim, a delegação juvenil da URSS que tomou parte no III Festival da Juventude e dos Estudantes, em defesa da paz. Os jovens moscovitas receberam entusiàsticamente os delegados ao festival.

A estação Bielorussia, onde desembarcaram os delegados, estava repleta. Além de pessoas das famílias e amigos dos delegados, encontravam-se na estação delegações de jovens operários, estudantes, músicos e artistas. Via-se grande número de ramos de flores. A estação estava repleta de gente. Ouvia-se a locomotiva que se aproximava mais e mais, da estação. Os delegados da juventude soviética, músicos, cantores e desportistas saíram dos vagões. Foram rodeados por uma infinidade de moços que lhes ofereciam flores e os saudavam. Os representantes da jovem geração soviética, glorificaram, no Festival, ainda mais o progresso da cultura socialista. Eles salientaram a inflexível vontade da juventude soviética à paz, amizade e colaboração entre os povos.

Na praça da estação, cheia de gente, foi organizado um comício. Vladimir Sanitratchie, fêz uso da palavra em nome da juventude soviética, e saudeu calorosamente os representantes do Festival, dizendo que a juventude soviética se orgulha sinceramente pelo êxito da sua delegação, no Festival. Juntamente com os delegados de 101 países, a juventude soviética prestou o juramento de ser fiel à causa da paz.

7.º ANIVERSÁRIO DA LIBERTAÇÃO DE PARIS

PARIS, 29 (I.P.). — Foi realizado um grandioso comício para assinalar o 7.º aniversário da libertação de Paris das garras dos ocupantes hitlerianos. O comício foi realizado defronte da casa onde esteve instalado o Estado Maior do movimento de Resistência, dirigido pelo Coronel Fabien. Durante o comício falou André Marti, membro do Bureau político do Partido Comunista Francês, que exortou os trabalhadores a intensificar a luta pela satisfação de seuas reivindicações políticas, e econômicas, pela independência nacional, e pela paz no mundo inteiro. No 12.º bairro de Paris houve um comício do ex franco-atiradores e guerrilheiros. Eles protestaram contra a política do rearmamento da Alemanha ocidental e reivindicaram a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

MOSCOU, 29, (I.P.) — Acaba de chegar a esta capital a delegação operária austríaca, que é presidida por José Waidenauer. A delegação austríaca foi recebida pelos membros do Comité Central dos Sindicatos Soviéticos e outros militantes e dirigentes dos sindicatos soviéticos. Ao desembarcar falou o chefe da delegação que disse entre outras coisas: «O maior desejo dos operários da Europa Ocidental é vir a URSS para conhecer de perto o nível de vida do povo soviético e suas condições de trabalho, a fim de de terem uma idéia exata sobre o país soviético e ter a possibilidade de desmascarar a propaganda caluniosa espalhada pelos inimigos da URSS. Ao regressar podemos dizer aos operários tudo quanto vimos com os nossos próprios olhos e isto nos ajudará a robustecer a amizade entre os povos austríaco e soviético».

CONGRESSO DE SACERDOTES PELA PAZ

PRAGA, 29 (I.P.) — Na capital tchecoslovaca teve lugar uma reunião do Comitê Tchecoslovaco dos Sacerdotes Católicos em Defesa da Paz. Assistiu a reunião o Vice-Primeiro Ministros para os assuntos da Igreja, Filinguer. Foi decidido convocar o congresso dos sacerdotes catolicos em defesa da paz, para 27 de setembro próximo. Na reunião foi aprovada uma carta dirigida aos sacerdores catolicos, na qual o Comité explica a importância da luta pela paz.

BATIDOS OS IANQUES NA CORÉIA

PYONGYANG, 27 (I.P.) — O Comando Supremo das Unidades do Exército Popular informa que as Unidades do Exército Popular e os voluntários chineses rechassam, em todas as frentes, os ataques do inimigo, causando-lhe grandes perdas nos efetivos e material de guerra.

Fracassadas as Pretensões dos Ingleses Sôbre o Petróleo do Irã

LONDRES, 29 (IP) — Fracassaram definitivamente as pretensões dos imperialistas ingleses de continuar de posse do petróleo do Irã. O govêrno inglês, convencido finalmente da impossibilidade de levar adiante seu plano de rapina, impondo as condições por ele propostas e regeitadas pelo Irã sobre a questão da nacionalização, resolveu dar por terminadas as negociações, concluindo não ser possivel nenhum acôrdo nas bases pretendidas. O emissario de Truman, Averell Harriman, enviado a Teerã pelo govêrno de Washington para pressionar o govêrno iraniano no sentido de resolver a disputa favoravelmente aos interesses imperialistas, admitiu o fracasso de sua missão, concordando com o chefe da missão britanica, Richard Stokes, sobre a impossibilidade de manter a exploração do petróleo iraniano pelos ingleses. O emissario de Truman seguirá para Paris de onde partirá para os Estados Unidos, a fim de prestar contas a Washington do fracasso de sua missão em Teerã.

O fracasso das pretensões imperialistas sobre o petróleo do Irã e a consequente vitoria da lei de nacionalização, foi resultado da energica luta do povo iraniano e da vigorosa pressão popular, que obrigaram Mossadegh a recuar de sua anterior posição entreguista e a rejeitar as exigencias dos imperialistas ingleses, contrarias aos interesses do país.

PUBLICADA EM BERLIM A MENSAGEM DE PRESTES

O «Neues Deutschland», orgão central do Partido Socialista Unificado Alemão, publicou a mensagem dirigida por Luiz Carlos Prestes aos jovens participantes do Festival Mundial da Juventude, cuja integra tivemos oportunidade de publicar numa de nossas últimas edições dominicais.

Seja Sócio do M. A. I. P.

Segue a Delegação Soviética para o local da Conferência

PARIS, 29 (I.P.) — Partirá hoje de Nova York com destino a São Francisco a delegação soviética à Conferência de Paz com o Japão. A delegação da URSS é constituida de 32 diplomatas e será chefiada por Andrei Gromiko. Não se sabe, entretanto, se Gromiko embarcará hoje para São Francisco com os demais membros de sua delegação.

Divulga-se em Nova York que a União Soviética apresentará na Conferência de São Francisco uma proposta adequada para um justo tratado de paz com o Japão. Atribui-se essa noticia a uma declaração de Andrei Gromiko, quando de sua chegada a Nova York a bordo do navio britanico «Queen Elizabeth».

Encontro fraternal no festival de Berlim

BERLIM, agosto (I.P.) — Antes do encerramento do Festival Mundial da Juventude, os jovens latino-americanos tiveram um encontro fraternal com a delegação norte-americana. O discurso proferido na ocasião por uma jovem negra comoveu profundamente a todas as pessoas presentes. Seu pai — afirmou — foi assassinado pela Ku-Klux-Klan numa pequena cidade da Geórgia, a dez passos da igreja, por utilizar o direito do voto. O chefe de polícia local não tomou nenhuma medida contra os assassinos: pertencia também ao grupo de linchadores.

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Preparação de Tropas Para a Coréia

Está-se realizando no sul do país com a presença do Ministro da Guerra e do chefe do Estado Maior do Exército, a manobra de quadros de oficiais que se inclui entre as medidas de preparação de um contingente brasileiro para combater no exterior, sob as ordens dos generais americanos. Salienta o noticiário do ministério da Guerra que foi escolhida para esse fim uma das regiões mais frias do Brasil, de «severas condições climatéricas», o que desde logo deixa claro o intuito de fazer transportar os quadros assim treinados para a Coréia ou outro ponto qualquer fora do país, por indicação do Pentágono.

Juntamente com a presença dos dois mil marujos brasileiros nos Estados Unidos, sob a ameaça iminente de serem embarcados para a Coréia, esse fato deve alertar ainda mais o povo para a trama criminosa do governo, que vende em leilão o sangue dos jovens brasileiros. Não é só isso, porém. A própria imprensa da reação divulga com o maior cinismo a realização de diversas manobras secretas, sob o comando de oficiais americanos, com armas que estão sendo usadas pelos agressores na Coréia! Essas manobras foram levadas a cabo em vários pontos do país, e, no Maranhão, os oficiais ianques chegaram a querer vedar a entrada do governador no local. As informações oficiosas dizem que elas foram «solicitadas» pelo Estado Maior do Exército ao comando militar ianque de Mullins Jr.

Só um cego não enxerga que o que se está fazendo é cada vez mais aceleradamente preparar o país para a guerra. Os abutres do dolar exigem vidas humanas do Brasil que vão lutar pela causa deles nos confins do mundo, nas regiões frias e com essas mesmas armas que os gangsters fardados de Mullins Jr. colocam nas mãos de nossos soldados.

Entretanto o governo continua a querer impingir tudo isso ao povo como simples rotina. Esta é a tática de Vargas no propósito de surpreender o povo com a brutalidade dos fatos consumados. Mas o povo, que não é cego, não é também desmemoriado, e recorda que a ultima nota oficial sobre a remessa de tropas o que fez foi apenas despistar, marcando para um «tempo útil», não fixado a contribuição de soldados brasileiros para a matança americana mas reafirmando, no fundamental os compromissos assumidos com a ONU — leia-se com o governo de Washington.

Todos esses fatos devem ser relacionados para que melhor se compreenda a insistência da reação nas provocações contra o Clube Militar. Trata-se, como sempre dissemos, de uma ofensiva norte-americana, diretamente orientada pelo [illegible] ianque e a Comissão Militar «Mista» Brasil-Estados Unidos. Isso porque os imperialistas sabem que se torna impossível envolver o Brasil numa guerra [illegible] de rapina, sem manter sob o [illegible] a consciencia democrática do Exército brasileiro.

Mas os planos imperialistas serão destroçados pela unidade democrática dos brasileiros, dentro e fora das forças armadas. Jamais devemos permitir que o nome da Pátria seja enxovalhado na imunda agressão à Coréia. O sangue dos brasileiros não correrá para beneficio dos monopolistas norte-americanos, e muito menos nos deixaremos arrastar como gado de corte para uma terceira carnificina mundial. A certeza desse ânimo de todo nosso povo à guerra é que leva os traficantes ianques ao desespero, e os faz recrudescerem em suas provocações.

Desamparadas as Familias Das Vitimas da Standard Oil

No cliché, algumas das famílias das vítimas do desastre de Nova Iguaçu, visitadas pela nossa reportagem. Naqueles lares pobres reinam a miséria e a revolta contra a incúria do governo, a brutalidade da tragédia que se abateu sobre as suas vidas humildes e sacrificadas. A Standard e a Central são responsáveis, disso todos têm certeza, bem como de que a Standard Oil e o governo estão acumpliciados para sonegar-lhes as indenizações a que têm direito.

(LEIA REPORTAGEM COMPLETA NA 4.ª PAGINA).

TÓPICOS

★ A GANGÔRRA

Em São Paulo, Estado líder da Federação, o funcionamento da chamada democracia do tipo ocidental e cristão deveria servir de modelo. Entretanto, em plena campanha para as eleições municipais, chegam de todas as cidades bandeirantes queixas dos partidos não entrozados com o palacio dos Campos Eliseos. A liberdade de propaganda em São Paulo é simples conversa fiada.

Enquanto isso, na Paraiba, lideres politicos dos partidos reacionários se desentendem e mudam de camisa com a desenvoltura de jogadores profissionais de futebol. O sr. Samuel Duarte, ex-presidente da Camara, deixa o PSD, afirmando-se que abandonará as idéias social-democratas pelos postulados trabalhistas... Enquanto outros homens do PSD passarão para as fileiras do PSP, isto é, do social-progressismo...

Essa brincadeira com os rotulos de pseudo-correntes politicas (tomadas de emprego em países onde tais designações já foram de há muito completamente desmoralizadas por outros tantos aventureiros politicos) não modifica, entretanto, a velha caracteristica dos diversos grupos reacionários do país, que praticam simplesmente a politica da gangôrra. Os que estão embaixo fazem fincapé para subir e os que estão em cima fazem força para não descer. Seja, porém, qual fôr a posição desse jogo, o povo sempre permanece debaixo do tacão opressos deste ou daquele grupo de fazendeiros, usineiros, estancieiros ou tubarões da indústria dos lucros extraordinários.

Daí a determinação cada vez mais clara das diversas camadas populares no sentido de fazerem a sua propria politica, fundamentalmente contrária à da gangorra da reação.

★ OS RECORDS DE CHATÔ

O picareta Chateaubriand está sempre se renovando em matéria de vassalagem aos americanos. Quando se pensa que êle já atingiu o máximo da degradação, o homem se supera a si mesmo num novo «record». E' o caso do seu artigo de ontem, um dos mais nojentos dos que já sairam dessa pena enferrujada no serviço dos piores inimigos do povo brasileiro.

O tema é um velho tema de Chatô: o petróleo. Ele chega a afirmar que devido à nossa posição no campo da «defesa do mundo ocidental», deverá ser «vedado» ao Brasil tratar do problema do uso das matérias primas estrategicas «sob um angulo exclusivamente nacionalista» — isto é, nacional.

Chatô reflete o alarma dos seus amos anglo-ianques com a perda do petróleo do Irã. Repete a antiga balela de que não temos recursos para explorar as nossas reservas. E como conclusão, sustenta que devemos imediatamente entregar o nosso petróleo aos beneméritos trustes estrangeiros.

Sob um govêrno democrático, um artigo desses seria um caso de policia. Traição nacional, pura e simples. Mas no regime «populista» do sr. Vargas não sòmente não acontece nada, como ainda o Nauseabundo sobe no conceito oficial, porque está expressando rudemente o ponto de vista do Departamento de Estado e da Standard Oil, que mandam neste govêrno.

★ CIDADE SEM ENERGIA

Todos os dias, dois e três bairros ficam completamente sem energia elétrica durante o dia inteiro. A Light, sob a alegação de que vai fazer a vistoria das linhas, corta, arbitràriamente, o fornecimento da eletricidade desde as primeiras horas da manhã até às 4 ou 5 horas da tarde. E assim ficam sem energia suburbios e bairros, com as suas indústrias paralizadas, as donas de casa com os seus trabalhos domésticos prejudicados, os hospitais funcionando precàriamente, os dentistas com a sua clinica fechada. Esse sistema vem sendo aplicado desde há um mês e até agora a municipalidade não se pronunciou a respeito, muito embora a companhia tal não o possa fazer, já que de maneira alguma pode suspender o fornecimento de energia elétrica. Sob hipótese alguma, nem mesmo quando se trata do acidente ou por qualquer outro motivo a cidade pode ficar sem eletricidade. Para isso existem as cláusulas contratuais. Cada individuo prejudicado tem o direito de ser indenizado. Há além disso uma comissão especial de vereadores encarregada de estudar os contratos das companhias concessionárias de serviços públicos; porque não trata de saber a razão desses cortes sistemáticos no fornecimento de energia, quando o mesmo é ilegal, é arbitrário, e, sobretudo, o suficiente, para rescindir de um momento para outro o contrato da Light, que é caduco por si. Mas a comissão não o faz, e o govêrno permanece em indiferente, conivencia com a emprêsa imperialista que manobra à vontade contra todos os interesses da população.

Baile de Máscaras

O Ministro da Viação declarou na Camara, em discurso, que a situação da Bahia, no que se refere a secas, não é das piores e que os auxilios enviados pelos govêrno federal ao Estado são satisfatorios. O ministro afirmou estar baseado em informações do governador Regis Pacheco.

— ◊ —

Ontem, o sr. Jaime Teixeira, da Bahia, leu um telegrama em que o sr. Regis se declara surpreendido com as afirmações do ministro, atribuindo tudo a algum equivoco do sr. Souza Lima...

— ◊ —

Para defender seu projeto sobre anulação de casamentos, o sr. Nelson Carneiro, arvorando-se em verdadeiro Bispo de Maura, todos os dias deita citações do Direito Canonico e desentranha, para neles se escudar, os mais remotos documentos do obscurantismo eclesiastico.

— ◊ —

Qual o resultado da esperteza do sr. Nelson? Provoca a ira sagrada do Monsenhor Arruda, do bispo Adroaldo e do padre integralista Ponciano e cancela enormemente os anticlericais da casa, que são muitos, embora encrustecidos, por excesso de temor à influencia eleitoral da Igreja.

— ◊ —

O reacionario e exibicionista Pereira da Silva (que uma vez atravessou o plenario da Camara enrolado na bandeira nacional) afirma que uma quadrilha de cavalheiros de industria pretende arrancar dinheiro do Tesouro para instalar em São Paulo uma fabrica de borracha sintetica.

— ◊ —

Segundo Pereira, os cavalheiros querem arrebentar a já arruinada região amazonica. E Pereira, por sua vez, defende os seringalistas, que obrigam os seringueiros a invadir as terras dos indios, tendo que enfrentar as flexadas e tiros de rifles dos calapós.

PONTO PACIFICO

EGYDIO SQUEFF

Dois milhões de jovens procedentes de todas as partes do mundo, com habitos diversos, costumes diversos, linguas diversas, educação diversa, compareceram ao Festival de Berlim. Desses dois milhões, três participantes não concordaram com o que ali se dizia. E deram o fóra, abandonando o Festival.

E daí? — poderia perguntar o leitor. Daí, caro leitor, tirou-se a conclusão... de que o comunismo não presta! Não é fabula, mas a moral da historia foi esta mesma.

●

Isto me fez lembrar uma conversa em que um amigo protestava contra a afirmativa de que as inteligencias no mundo capitalista passavam por uma crise eram cada vez mais raras. Alguem então ponderou:

—Repare numa coisa. Quem é a expressão mais alta do mundo capitalista?

O rapaz pensou, pensou.

—Não sei.

— E' o Sr. Harry Truman, meu caro...

●

Diz-se que os três jovens baianos se retiraram, entre outras razões, porque não suportaram as «injurias ao Brasil» que alí teriam sido feitas. Já hoje ninguem ignora o que sejam essas «injurias» que tanto irritam os nossos gozadissimos patriotas da imprensa sadia do tipo dos herdeiros do Cantinho, Zé Toalha, Rei das Canarias, Robertinho e outros, os mesmos que agora cedem a primeira pagina dos seus jornais para a defesa desse repelente torturador dos patriotas franceses da Resistencia, o nazista Conde de Bernouville.

No maximo, essas «injurias» seriam: — que no Brasil se passa fome, que há centenas de milhares de familias flageladas e à mingua, famintas. Isto é mentira? Que no Brasil ha presos politicos, presos por delito de opinião, e que esses presos são torturados. Isso é mentira? Que homens e mulheres são presos, e tambem torturados, pelo simples fato de pedir que assinem um apêlo em defesa da paz. Isto é mentira? Que no Brasil não ha liberdade sindical, nem liberdade de pensamento (apreensão do livro de Jorge Amado, por exemplo), nem liberdade de reunião. Isto é mentira? Que dezenas de homens e mulheres do povo já foram assassinados pela policia politica, e que portanto esses assassinios podem ser repetidos a cada instante. Isto tambem é mentira? E que portanto não ha segurança nenhuma para o povo, e que este povo, ainda por cima, curte a maior miseria, com um custo de vida insuportavel. Será isto mentira? Que os americanos mandam neste país, dominando todos os setores da nossa vida; que no governo ha ministros vendidos aos interesses de monopolios e trustes do imperialismo dos Estados Unidos como o Sr. João Neves da Fontoura. Será mentira?

Não nada disto é mentira. E se tudo isto foi dito num conclave onde se reuniram dois milhões de jovens procedentes de quase todos os países do mundo, e onde esses jovens discutiram tambem os problemas de sua vida na terra em que vivem — foi dito apenas a verdade.

●

O resto, isto é, alem da retirada dos três brasileiros do Festival, o resto é romance, e o mais baixo, com cheiro a folhetim de porta de engraxate, que nem vale a pena encarar.

O proprio consul brasileiro na Alemanha, hesitante em face da ridiculo ofensiva de provocações desencadeada aqui no Rio, chega a dizer que não ha provas de que existem brasileiros «em acampamentos russos», como desejava a estupida burrice da «sadia». Quer dizer, de cento e cinco jovens do Brasil presentes ao Festival, somente três eram patriotas...

E' fazer muito pouco de nossa juventude, convenhamos.

LEIA "PROBLEMAS"

Interesses Comerciais Mútuos Exigem Relações do Brasil com a URSS

TOLHIDO O COMÉRCIO EXTERNO BRASILEIRO PELO MONOPÓLIO AMERICANO — DESDE 1950 QUE FIRMAS DE LONDRES GANHAM IMENSOS LUCROS COMO INTERMEDIÁRIAS NA VENDA DE NOSSO CAFÉ À UNIÃO SOVIÉTICA E ÀS DEMOCRASIAS POPULARES — O MESMO PAPEL DESEMPENHAM, COM RELAÇÃO A DIVERSOS PRODUTOS, OS NEGOCIANTES IANQUES

A exportação de café brasileiro para a União Soviética, por intermédio de firmas londrinas, não é um fato novo. Só agora é que ele veio realmente a furo. Mas, desde 1950, talvez mesmo antes, firmas de Londres servem de intermediários na venda de café brasileiro à União Soviética e às democracias populares. Recebendo o nosso produto ao preço da Bolsa de Nova York, elas o embarcam para o imenso mercado da Europa Oriental a preços mais elevados, recebendo os lucros. Sabe-se, mesmo, que o chefe do Escritorio Brasileiro de Expansão Comercial na capital inglesa há tempos remeteu ao Itamarati uma lista de exportadores de café, inclusive firmas norte-americanas instaladas em São Paulo, que em Londres negociam diretamente com a Missão Comercial soviética ali sediada.

Agora, porém, é a própria imprensa londrina que noticia o fato que o Itamarati encobria: parte do nosso café enviado à Inglaterra é reexportado para a União Soviética. E relata que ainda recentemente o navio «Loide-Paraná» descarregou em Londres 40 mil sacas de café enviado do porto de Santos, café que depois foi reembarcado nos navios russos «Borodino» e «Hermópolis», com destino a Leningrado.

OUTROS PRODUTOS

Mas isso não sucede apenas com o café. Firmas norte-americanas e inglesas também servem de intermediários, para os mercados da União Soviética, da Thecoslovaquia, Polonia, etc., em negócios com outros produtos, principalmente com o cacau e os óleos vegetais. Agora mesmo, sendo uma época em que falta à Inglaterra o cacau de suas colonias da Africa, negociantes ingleses vem procurando adquirir partidas consideráveis do cacau temporão da Bahia, para cobrir seus compromissos de fornecimentos às indústrias chocolateiras da Tchecoslovaquia.

ABERTURA DE NOVOS MERCADOS

Não somos contra o fato de exportadores do Brasil procurarem fugir ao monopólio do nosso comércio exterior exercido pelos países capitalistas particularmente pelos Estados Unidos, e venderem produtos nacionais nos mercados da União Soviética e das democracias populares. Pelo contrário, a abertura de novos mercados para os produtos exportaveis do Brasil seria de resultados extremamente favoraveis para nós. Até aqui, a economia brasileira vive laçada pelos grandes monopólios norte-americanos, que dominam os mercados onde concorremos. Nosso café, cacau, óleos vegetais, arroz, fibras, cera de carnaúba, babaçú, têm seus preços fixados pelas bolsas de Nova York e de Londres. Quer dizer, em matéria de comércio exterior, estamos inteiramente nas mãos dos magnatas de Wall Street e de Lombard Street.

E' preciso então romper o bloqueio do imperialismo e procurar novos mercados. Procurar precisamente os grandes mercados dos países cuja economia se acha em desenvolvimento: a União Soviética, a China e os outros países das Democracias Populares. Mas procurar êsses mercados livremente, diretamente, sem intermediários.

Poderemos, assim, não apenas exportar mercadorias a preços mais altos, porque desenvolveremos a concorrência ao limite mais amplo, como também importar bens de produção (máquinas, etc.) que o imperialismo recusa vender-nos.

Ajude a Imprensa Popular

CONTINUAM EM GRÉVE

WASHINGTON, 29 — (INS) Cincoenta e oito mil trabalhadores da industria do cobre continuam ignorando o pedido de Truman para que voltassem ao trabalho, mantendo-se em greve que paralizou quase que totalmente a industria desse metal, e que já está parada há três dias.

Foi marcado para hoje uma reunião entre os dois grupos em dissidio.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

DENUNCIADA A MANOBRA DA LIGHT CONTRA O POVO E OS TRABALHADORES

Pediu o sr. Elizeu Alves no inicio da sessão de ontem que fosse constituida uma comissão de vereadores a fim de participar da mesa redonda que se estava realizando no Ministerio do Trabalho para deliberar sôbre o aumento de salario dos trabalhadores da Light. Diversos vereadores se precipitaram, inclusive o lider udenista Mario Martins, e acharam que não, não devia nem podia ser constituida nenhuma comissão para participar dos trabalhos, porque — diziam com a hipocrisia costumeira — isto seria invadir a esfera federal. Mas não contavam evidentemente com a declaração do presidente João Machado: a casa havia sido convidada. E ele coerente no mesmo proposito de apenas servir ao governo logo designara um servidor mais zeloso ainda, o sr. João Luiz de Carvalho, lider da bancada do sr. Vargas. Encolheram-se os que se haviam precipitado. Ponderou muito justamente o sr. R. Magalhães Jr. que não acentuava a designação de um homem do governo para a mesa redonda. Lembrou o sr. Henrique Miranda que a Câmara já se manifestára a favor cêrca os trabalhadores da Light em sua luta por aumento de salarios, quando aprovou nêste sentido um requerimento do sr. Frederico Trotta. Em 1949, o aumento de salários foi concedido na base do aumento de tarifas; cumpre evitar, no momento, a mesma manobra contra o povo e contra os trabalhadores. Na mesa redonda participaram representantes da Light, do governo, do prefeito do Distrito Federal. O assunto — salientou o sr. Elizeu Alves — não interessa apenas aos trabalhadores da Light, mas a todo o povo carioca. E advertiu que a Light ia defender na reunião o aumento de tarifas.

Visitou a Câmara para lavrar enérgico protesto, o trabalhador da Light Jovino José da Silva, 1.º tesoureiro eleito do Sindicato dos Trabalhadores da Light, impedido de entrar onde se realizava a mesa redonda.

NADA DE PLANOS DEMAGOGICOS

O trabalhador não pode viver de planos demagogicos de construção de casas populares — afirmou o sr. Antenor Marques, quando se discutia o projeto 50, que dispõe sôbre a legalização de casas construidas. Nada de ficar à espera que os institutos cumpram suas finalidades, pois se vê a todo o momento: que os institutos constroem edificios para ricos e aos pobres pretendem arrancar os terrenos e os miseraveis barracos em que vivem. O projeto, que teve apoio da bancada comunista, foi aprovado.

PROETOS APROVADOS

Foi aprovado o projeto que autoriza a abertura do credito especial de cr$ 5.450.500,70 para pagamento ao Montepio dos Empregados Municipais.

Foi aprovado, igualmente, o projeto que extingue o cargo de consultor juridico da Prefeitura, à medida que se vaguem o mesmos.

Atacados pela policia...

(Conclusão da 1.ª página)

lhadas apontadas para os trabalhadores. E apesar da reação da massa, os policiais conseguiram arrastar os dois presos para dentro de um «jeep» que os conduziu à Central de Policia.

CONCENTRAÇAO EM FRENTE A CAMARA

Tomados de revolta, os operarios prosseguiram em passeata até a Camara de Deputados. Durante todo o trajeto davam «vivas à greve» e morras a policia. Em frente à Camara, exigiram e muitas vozes que os parlamentares fossem libertar seus bravos companheiros que só se retirariam quando os tivessem de volta. Nessa altura, a policia procurou aplicar novo golpe. Um «tira», que havia participado da agressão, chegou à Camara e declarou que os presos haviam sido libertados. Os trabalhadores repeliram-no com estrepitosa vaia e forçaram o deputado Felipe Rocha a se dirigir à Delegacia, de onde retornou em companhia dos dois trabalhadores. Uma delirante salva de palmas prorrompeu da massa operaria ao reconhecer os seus dirigentes. Estes fizeram um veemente apêlo a seus companheiros para que prossigam unidos e com toda firmeza na luta, pois que o movimento so' poderia cessar quando fosse conquistada a vitoria.

«TOCAIA» POLICIAL

Novamente a passeata se movimentou fazendo alto em frente a casa de carros da Cantareira. Foi então combinada para o dia seguinte uma nova concentração no campo do «Maracanãzinho». E, ontem pela manhã quando os operarios se dirigiam para o campo de futebol, encontraram-no transformado em verdadeira praça de guerra. Os policiais se dispunham em posição de combate, deitados no chão, com suas metralhadoras assestadas para o lado do campo que dá acesso à rua Carlos Gomes, única entrada para o local. O operario Justo Americo, membro da Comissão Sindical, que havia chegado antes dos demais grevistas, tinha sido preso.

LIBERTADO

Tão logo tiveram conhecimento do fato, os grevistas enviaram comissões a todos os jornais e à Câmara dos Deputados para protestar contra sua prisão e exigir sua imediata libertação. As 13 horas graças a essas medidas, Justo Americo foi pôsto em liberdade, tendo se dirigido à Câmara onde já se encontravam concentrados novamente os grevistas. Em lá chegando foi recebido com grande entusiasmo por parte de seus companheiros. Num rápido improviso, Justo Americo concitou a todos para que mantivessem firmes até a vitória. Suas palavras foram proferidas entre intensa vibração da massa que constantemente prorrompia em vivas a greve.

PRESO O VEREADOR NILO CABELA

Quando encerravamos esta reportagem, recebemos a visita de uma grande comissão de trabalhadores da fábrica São Domingos, que denunciou a prisão arbitrária do vereador comunista Nilo Cabela. Este, cumprindo seu mandato, vem participando de todas as assembléias realizadas, emprestando sua inteira solidariedade aos seus companheiros operários e concitando os à luta até o fim. A comissão informou tambem que 3 moças foram presas e levadas para a fábrica São Domingos, não se sabendo até o momento se lá permanecem ou se foram transportadas para a Delegacia de Policia. São todas menores.

SOLIDARIEDADE

Respondendo ao apelo dos grevistas, a Associação Feminina do Estado do Rio e demais associações femininas fluminenses, solidarizaram-se com o movimento. Amplas comissões de mulheres estão correndo listas de solidariedade aos operários, em todas as fábricas da capital fluminense. A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal enviou-nos tambem a seguinte nota conclamando todos os trabalhadores à mais irrestrita solidariedade aos seus companheiros da fabrica São Domingos:

— «Companheiros, a U. S. T. D. F. pede o apoio de todos os operarios aos nossos bravos companheiros da fabrica São Domingos, em Niteroi, que se acham em greve por aumento de salário. Estão resistindo heroicamente ao terror policial desencadeado pelo govêrno de Vargas, em favor dos interesses dos patrões. Para que a greve seja vitoriosa não basta a resistencia dos seus participantes, necessário se faz tambem a ajuda financeira de todos os trabalhadores. E aqui estamos, nós os dirigentes da U. S. T. D. F. solicitando esse apoio, em cumprimento a uma das resoluções adotadas na II Conferencia Sindical Carioca.

Todas as organizações operarias devem imediatamente se dirigir aos grevistas por meio de comissões levando o seu apoio moral e as contribuições arrecadadas nos locais em que atuam. Em todas as empresas devem ser organizadas listas de solidariedade aos nossos bravos irmãos.»

PROTESTO CONTRA PRISÕES ARBITRARIAS

Foi preso no ultimo dia 25, vista da Jornada Nacional pelo regresso dos 2.400 marujos que se encontram nos Estados Unidos, o grafico partidário da paz, Hugo Alves, quando se achava no interior de um trem na Estação de Deodoro. Para protestar contra essa arbitraria prisão estiveram em nossa redação diversos moradores de Realengo, inclusive a esposa e cinco filhos da vitima. Os membros da comissão reafirmaram seu protesto contra a permanencia dos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos e também com palavras de indignação se referiram as prisões de Marinetti e Jean, ambos da Associação Feminina do Distrito Federal e presas no mesmo dia. Finalizando, acentuaram que estão fundando um Conselho de Paz em Realengo, órgão que futuramente coordenará a luta pela paz naquele suburbio.

— CEZAR ALFAIATE —

Tecidos nacionais e estrangeiros

Crediário: — Tel: 37-0114

Disslvidos comicios...

(Conclusão da 1ª pag.)

festantes carregavam faixas com dizeres sôbre a volta de nossos marujos. A passeata foi violentamente atacada pela policia, que investiu de casse-tete e revolveres em punho, espancando e prendendo diversos populares. Entre estes, conseguimos apurar a prisão dos seguintes: Maria Josefa, Geralda Nunes, Amadeu Rodrigues, Francisco Ribeiro Alencastro Fonseca e Elias Caleja. Com exceção do sr. Amadeu Rodrigues, os demais foram soltos em virtude de ordem de «habeas corpus».

REAFIRMA O CLUBE MILITAR...

(conclusão da 1ª pag.)

Animado pela disposição de pugnar por tal programa e vendo, em cada oportunidade de livre manifestação de pensamento dos consócios, uma forma de ampliar, cada vez mais, os debates de que lhe pode advir apoio crescente, é que o Clube, pelo seu presidente, encarará, com ardor civico e confiança, a convocação da assembléia requerida. — (a.) General Artur Carnaúba — presidente em exercicio».

RAZZIA POLICIAL — A delegacia do 11.º distrito policial em «batida» feita ontem no Morro da Favela prendeu 13 mulheres e 14 homens, sob a acusação de serem vadios. Vadios, todos sabem, são os policiais. Mas a prisão desses moradores do morro fazem parte de uma campanha de terror contra essas populações, embora dessa vez a «razzia» policial se apresente como uma tentativa de descobrir os autores da morte de um homem ocorrida há poucos dias no tunel João Ricardo. Observe-se entretanto, que nenhum dos detidos é suspeito desse crime.

ACONTECEU...

TENTOU O SUICIDIO — Tentou o suicidio a doméstica Cleia Reis Ribeiro, residente à rua General San Martins, 514, apt. 204. Encontra-se a pobre mulher internada em estado grave no H.P.S.

ASSALTO — O oficial do Exército Otávio Alves, morador à rua Mearim, queixou-se à policia de que sua casa fora assaltada e os ladrões levaram objetos num valor de 10 mil cruzeiros.

ATROPELAMENTO — Perdendo a direção quando passava em frente ao n. 1.120 da avenida Getulio Vargas, o caminhão de chapa 6-67-32, subiu a calçada e atropelou: Augusta Pinto de Matos, casada, de 39 anos, sua filha Arimeia de Matos, ambas residentes à rua Terezópolis, 85, casa 8, em Caxias. Atropelou ainda Luiz José de Oliveira, residente à rua Mercúrio, sem número, em Coelho da Rocha. As vitimas foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro.

Em greve os

(Conclusão da 1.ª pag.)

de 1946, quando os bancários de todo o Brasil obtiveram uma grande vitoria depois de vigorosa luta grevista.

Por outro lado, o Ministro Danton Coelho, em franco desespero de causa, procura intimidar os bancários, de todos os modos. Ainda ontem reuniu delegados dos Estados que ainda se encontram no Rio, tendo declarado, na ocasião, que se a situação se agrava sensivelmente e o govêrno está disposto a aplicar a lei de segurança nacional contra os bancários que entrarem em greve. A ameaça, no entanto, não está surtindo qualquer efeito, propagando-se rapidamente o movimento a todos os setores bancários, inclusive desta capital, assim como a decisão de apoio imediato aos colegas que já irromperam o movimento grevista.

OCUPADA MILITARMENTE A CIDADE

SÃO PAULO, 29 (Pelo Telefone) — Mal teve inicio em São Paulo o movimento grevista após a passeata e a assembléia monstro que os bancarios realizaram o governo do Estado mandou que tropas da policia militar ocupassem as principais praças e pontos estratégicos da cidade. Além disso determinou que uma dezena de carros da Radio Patrulha equipados com metralhadoras e granadas de mão se colocassem em frente ao Banco do Brasil. Todos os tiras estão de prontidão rigorosa e dezenas deles rondam os bancos e casas bancárias. Entretanto os bancários já estão organizando os seus piquetes de greve e se reunem na séde do Sindicato para assinarem o ponto e receberem tarefas. Bonus estão sendo vendidos ao povo que os apoia entusiásticamente.

NENHUM ACORDO EM SEPARADO

Em face da decisão da assembléia, nenhum acordo entre bancários e banqueiros poderá ser firmado separadamente. Também só retornarão ao trabalho por decisão tomada em assembléia geral. A tabela que os bancários paulistas estão reivindicando é a antiga tabela de 40% que foi escolhida pelos representantes bancarios de todo o país reunidos nesta Capital, por ocasião do aumento-migalha que obtiveram os bancários cariocas.

PRONTOS A ENTRAR EM GREVE OS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 29 — (Pelo Telefone) — Em Minas Gerais, além da assembléia monstro realizada em Belo Horizonte, os bancários de Uberaba, Uberlandia, Araguari, Ubá, Juiz de Fora e outros importantes centros, já se encontram organizados e dispostos a irem a greve. Estão chegando à Capital do Estado representantes dessas cidades para participar de nova assembléia que será realizada com a presença do Sr. Magno Fernandes.

OUTRAS NOTICIAS

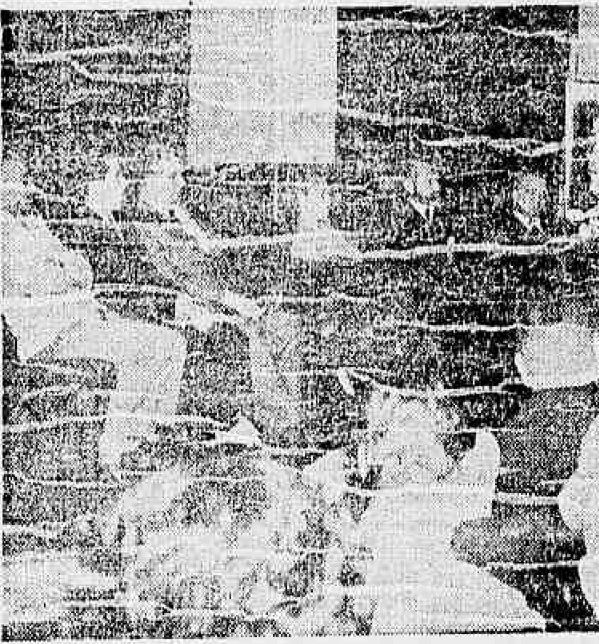
No Paraná, principalmente em Curitiba e Ponta Grossa, os empregados de bancos estão prontos a aderirem ao movimento. No Rio Grande do Sul, segundo noticias que obtivemos, os bancários gauchos, já solicitaram assembléias para decidirem em favor da greve. Nesta capital já teve inicio em alguns bancos a formação de comissões de solidariedade aos grevistas. Ao mesmo tempo continua a coleta de assinatura para unir os bancários cariocas à tabela nacional.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

MECÂNICO

De maquinas de costura. Conserta, compra e vende maquinas usadas. Reforma em geral. Recado pelo Tel.: 48-8210



HOMENAGEADA A MEMÓRIA DE CAMPOS DA PAZ

Por ocasião do transcurso de mais um aniversário do falecimento do ilustre médico e batalhador democrata, dr. Campos da Paz, amigos e admiradores estiveram reunidos terça-feira última, à noite, no salão de conferencias do 7.º andar da ABI, em solenidade de homenagem à sua memória. Participaram da mesa os srs. Américo Barreiras, vereador de Prestes em Fortaleza, deputado Roberto Morena srs Otavio Almeida, Américo Walck e Antonio Rollemberg, engenheiros, o vereador Henrique Miranda e a sra. Alexandrina Pacca. Falou sobre a vida e a personalidade do saudoso extinto o engenheiro Rollemberg, e em seguida o vereador Américo Barreiras e o deputado Roberto Morena ressaltou o exemplo do abnegado patriota, apontando aos presentes o seu exemplo. No clichê, um aspecto da solenidade.

Na miséria e desamparadas as famílias das vítimas da catástrofe de Nova Iguaçú

Foi remetido pelo delegado de Policia de Nova Iguaçu ao Departamento Juridico da Central do Brasil o processo referente à catastrofe ocorrida naquela cidade fluminense a 7 de junho passado, em que 51 pessoas perderam a vida. Do Departamento Juridico será encaminhado à Comissão de Inquerito, onde lhe será juntado o laudo pericial. Sabe-se tambem que o laudo cuja fase de preparação já terminou, está de acordo com o parecer do processo quanto aos responsaveis pelo sinistro.

Segundo esses documentos, toda a culpa cabe aos motoristas da Standard Oil. Nenhuma reponsabilidade recai sôbre a Central do Brasil. E a Standard, por sua vez, é parcialmente responsável.

A isenção de culpa da Central do Brasil apresentada nesse inquerito choca a todos quantos tiveram conhecimento dos detalhes da catástrofe. E' geral a acusação à Central de ser a principal responsavel, pois, é sabido que a causa fundamental do sinistro foi a falta de um viaduto no local. Além disso uma passagem de nivel numa cidade de grande movimento, como é Nova Iguaçu, só pode ocasionar desastres pela sua precariedade e insegurança. Sôbre isso, são numerosas as reclamações dos proprios empregados da Central. A direção da Estrada porem, nunca lhes deu ouvidos. E agora a «Justiça», nessa farsa de inquérito sôbre as causas do sinistro de Nova Iguaçu procura apresentar a Central do Brasil com inocente.

POSIÇAO DO GOVERNO

A posição do govêrno é de franca cumplicidade. Todos esses fatos se desenrolam sob as vistas do Poder Público, sem nenhuma providencia. Ao contrário: tudo corre com a sua autorização.

As familias enlutadas nada receberam até agora, com indenização. Várias delas se encontram na miséria, embora sejam recentes ainda as promessas de amparo feitas pelo sr. Getulio Vargas.

Estão atiradas ao abandono, como nossa reportagem as encontrou, ouvindo de muitas delas o relato da miséria em que se encontram e protestos indignados contra o descaso do governo.

COM AS FAMILIAS

Desde a tragédia que as portas do barraco de Maria Emilia não mais se abriram. Conseguimos que recenesse a nossa reportagem e foi em prantos que a pobre senhora nos falou:

—Estou na miséria. Quando os meus filhos eram vivos eu tinha o necessario. Agora vivo encostada pela casa dos outros. Nunca hei de me conformar com a morte dos meus filhos.

Eu já disse que pobre é defunto barato. Tanta familia que ficou na miséria! E ninguem quer ser culpado agora. Se a Central não é culpada, quem poderá ser? Mas não e só ela, não. O govêrno está acoitando tudo isso.

Outra casa visitada foi a do snr. Teófilo de Oliveira e Silva.

—Nos estamos sendo ludibriados — disse-nos. — Agora a Central está pedindo atestado de óbito. E o juiz não quer dar. Com isso ela faz o jogo. Mas tanto ela como a Standard Oil são culpadas pela morte do meu filho. E com tudo isso o governo continua de comum acôrdo.

D. Cacildda Teixeira, que perdeu o filho no desastre, não nos poude falar. Estava acamada com uma crise nervosa. Quem nos atendeu foi o seu cunhado, o snr. João de Oliveira Souza, que assim se exprimiu:

—Para mim, tanto a Central como a Standard Oil e o governo são todos culpados. Ninguem recebeu indenização. E as coisas estão caminhando para pior.

Outra familia visitada foi a de d. Zulmira Soares de Morais. Depois de relembrar a morte de sua filha, disse-nos:

—Está visto que a Central é culpada. E co meio o governo, porque nada faz pelas familias das vitimas.

Finalmente ouvimos d. Lucinda Cardoso, que perdeu o marido:

— Pelo geito como estou vendo, as culpadas serão as pessoas que morreram. Todo esse absurdo está acontecendo com o consentimento do governo.

Organiza-se a Nova Associação de Locutores

Será instalada no dia 15 de setembro — Visa promover a união dos locutores para urgentes providencias em beneficio da corporação —

Esteve em visita à nossa redação uma comissão de locutores, pedindo-nos tornar público mais esclarecimentos acêrca da propalada dissidência entre a Associação Brasileira de Radialistas e Associação Brasileira de Locutores, em organização.

AS FINALIDADES DA ABI

A Associação Brasileira de Locutores — explicaram os componentes da referida comissão — é uma nova entidade radiofônica que está surgindo no Rio de Janeiro e será lançada em caráter definitivo em solenidade a realizar-se no auditório do Ministério da Educação no próximo dia 15 de setembro, fato que vem despertando o interesse dos profissionais especializados não só do Rio como de varios estados.

Si bem que a A.B.L. se organize no sentido de promover a união dos locutores para urgentes providencias em beneficio da corporação esse congraçamento tem parecido a alguns um movimento de represalia a uma outra entidade mais antiga, a A.B.R. Entretanto essa dissidencia encontra seu desmentido no apoio irrestrito da maioria dos «speakers» cariocas e da propria A.B.R., através da palavra de seu presidente, Manuel Barcelos.

Somos todos por um espirito coeso em torno da finalidade de nossa Associação, cujas principais utilidades serão oportunamente reveladas. Não entraremos em guerra com qualquer entidade, congenere ou não. O que nos interessa, antes de tudo, é a realização total de nossos designios — concluiram os representantes da Associação Brasileira de Locutores.

INSTALADORA E CONSERVADORA DE BOMBAS

Sob a direção técnica de ALIPIO PEREIRA & LEITE Ltda.

Aceitamos contrato de conservação de bombas e máquinas elétro-mecânicas. — Consertos em bombas, refrigeração em geral, aparelhos de aquecimento, enrolamento de motores em Geral, desentupimentos de instalações de agua, gás e esgoto, por sistema moderno, sem rebentar paredes, pisos, etc..

PRAÇA MONTE CASTELO, 19 — 1º andar, s|4 — Telefone: 43-4462

PINTOR

Arte — Luxo — Pinturas — Decorações

Telefone: 49-4415 — CARDOSO

Agora é a vez...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a preocupação e o terror entre os moradores da Catacumba. A destruição dos barracos da favela significa o seu sumario despejo. E isto, por sua vez, se traduz em mais algumas centenas de familias atiradas ao relento.

Em face do clamor publico levantados pelos sucessivos despejos das favelas, o prefeito suspendeu suas ameaçadoras atividades por alguns dias. Estava, apenas, deixando a onda passar. Agora volta à carga, e a vitima desta vez é o morro da Catacumba.

ALARMADOS

Ontem nossa reportagem esteve na favela da Catacumba, ouvindo os moradores sobre a ameaça de despejo. O ambiente entre eles é de alarme. Em conversa com a reportagem citavam como exemplo das promessas do prefeito o caso do morro do Simão. Também lá prometeu aos moradores casas e no final muitas familias foram morar em baixo das pontes.

Por outro lado, há algum tempo a Prefeitura ordenou aos moradores da Catacumba que concertassem os seus barracos. E' isto o que nos disse o sr. Manoel Antonio da Silva, quando nos contou sua historia:

— Moro aqui ha' 10 anos. Sempre fomos ameaçados de despejos, o que tem levado muitos moradores não dar maior atenção aos seus barracos. Há uns seis meses, porém, a Prefeitura mandou que a gente concertasse nossas moradas, e eu reformei a minha. Gastei toda minha economia. E agora a mesma Prefeitura diz que vai derrubá-la!

Outra moradora que nos falou foi a sra. Epifania Alves da Silva:

— Esse foi tambem o meu caso. So' que eu construi de novo todo o meu barraco. Mas não me conformo em ve-lo destruido.

Moram na favela da Catacumba cerca de duas mil pessoas. Os terrenos ai são explorados por diversos grileiros. Um deles é um Francisco Mineris. Varios moradores lhe pagam alugueis que variam até 200 cruzeiros. O sr. Ventura Monteiro de Almeida é um exemplo, conforme varios recibos que nos mostrou. Outro exemplo é a sra. Amelia Rodrigues dos Santos. Essa senhora é viuva e tem três filhos pequenos. Luta com grande dificuldade para sustentá-los. Assim se expressou à nossa reportagem:

— Despejar a gente daqui é um crime. Como é que vou fazer? Não tenho familia aqui, senão meus filhos pequenos. O que eu preciso é de um trabalho com que possa sustenta'-los melhor e não ser despejada!

"O COMPRADOR DE FAZENDAS"

Y. MAIA

Cinema

De um conto de Monteiro Lobato, escrito em 1917 (Urupês, pág. 90), a Maristela, a sua empresa paulista que contratou Zuzana Flagg, depois, colocou a câmera. Nos apresenta em produção n.º 3.

Se a Maristela morreu, realmente, deixou um filho vivo, porque, «O comprador de fazendas», com todas as restrições encontradas, é um espetaculo que merece ser assistido pelas plateias brasileiras.

Aldo Tonti, o criterioso fotografo italiano, soube, na prática, imprimir no filme o sentido de humanização brasileira. E um mestre que não precisa adjetivar a fotografia com efeitos pitorescos próprio para cartão postal.

Procopio e Mormeau, é uma dupla que poderia permanecer numa série de filmes populares. Bem adaptados no papel, souberam tirar partido das situações comicas.

Margot Bittencourt, suave e espontanea, é uma figura que marca um tipo de ingenua no cinema brasileiro. Imaginamos Margot Bittencourt em varias personalidades de «mocinhas» que encontramos nos trens da Central do Brasil, nos bondes, nos balcões de lojas e nas fabricas de tecidos.

Jaime Barcelos, quando contracenando com Procopio, sabe aparecer e, quando a cena lhe pertence, torna-se então um ator que cai no goto do público. Esta ótimo.

Jackson de Souza, por motivo do ingrato papel de gago, que lhe coube, merece mais que todos, os elogios levados. Jackson de Souza e um ator imprescindivel, atualmente, nos filmes nacionais. Soube contornar as dificuldades da personagem e marcou mais um tento em sua carreira de comediante.

Helio Souto, Herminio Spana, Sergio Brito numa rapida e boa ponta, e outros, completam o elenco de «O comprador de Fazendas».

Sente-se a grande contribuição de Mario del Rio. Sua marca pessoal, está na cena em que o padre vai gritar e, a seguir surge o apito do trem. Em «Perdida pela paixão» (o antigo «Quando a noite acaba»), existe corte idêntico com Tônio Carreira expelindo a fumaça do cigarro maconha com a fumaça da chaminé de navio.

A música de Henrique Simonetti, este adequadamente anedotária. Os ambientes bem aproveitados a historia bem adaptada, porem, precipitando acontecimentos para a solução final. A narrativa é simples e direta e isto compensa a falta de seu desenvolvimento cinematográfico. Tipos locais, bem aproveitados embora com certos convencionalismos. Mal fixada a apresentação do padre, tipo que poderia constituir maior atração no filme.

A direção de Alberto Pieralise não vem à tona. Todos os atores refletem, claramente, seus méritos pessoais de interpretação e, na parte mecanica, participou uma eficiente equipe.

Procopio parece que saiu direto de Urupês, como poderá sair perfeitamente do conto «O telegrama de Ataxerxes», de Anibal M. Machado.

As restrições de conteúdo do filme ficam por conta dos convencionalismos. «O comprador de fazenda» é um bom filme brasileiro.

"Nós os Garotos"

HOJE, às 20 horas, no 9.º andar da ABI será exibido o filme de Louis Daquin «NÓS OS GAROTOS». Trata-se de uma obra importante, digna de ser assistida por todos que se interessam pelos problemas da infância. O filme foi cedido por intermedio do Clube de Cinema do Rio de Janeiro e não será exibido comercialmente.

Esta oportunidade de assistirmos «NÓS OS GAROTOS», não será repetida.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO — PRESIDENTE E RIVOLI — «Ao Discc a Lomas», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — «O Caminho do pecado», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA E COPACABANA — «Quando canta o coração», às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — «Paraiso proibido», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

PALACIO — AMERICA — IDEAL — RIAN — «O comprador de fazendas», às 14 — 15,40 — 17,20 — 19,40 e 22,20 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ E STAR — «Vendetta» às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ — CARIOCA — ROXY e ODEON — «Rio Bravo» às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULIEN — «Ziegfeld Follies» e «Furacão da Vida».

VITORIA — IPANEMA — «A morte te aponta a sua arma», às 14 — 15,50 — 17,45 — 19 — 20,15 e 22,30 horas.

S. JOSE' — «Historia de uma mulher perversa», às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

REX — «Missão na Coréia» e «Aldeias indomaveis» a partir das 13 horas.

ART PALACIO — PATHE — PRESIDENTE — PARA TODOS — com Raul Roulien, às 20 e 22 horas.

TEATRO

OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — «Lição de felicidade», Somerset Maugham, com Procopio Ferreira às 20 e 22 hs.

ACAPULCO — «Café concerto n. 6», com Renata Fronzi, a 1 hora.

CARLOS GOMES — «O pudim de Ouro», com Eros Volusia e Mesquitinha.

FOLLIES — «Hoje não, meu bem» quitinha, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «A morte do caixeiro viajante», de Arthur Miller, com Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — «O despertar da montanha», com Mary Lincoln, às 20 e 22 horas.

JARDEL — «Um minuto de mulheres», de Chianca de Garcia, com a companhia de Colé, às 20 e 22 horas.

REGINA — «Irene» com Conchita de Morais, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Toma, que o filho é teu», com Alda Garrido, às 20 e 22 hs.

SERRADOR — «Degraços», com Eva Todor, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «O dote», com Zaquia Jorge, às 20 e 22 hs.

Noticias Breves

— Dalva de Oliveira encerrou com êxito sua temporada na Argentina. A cantora da Nacional já seguiu viagem para Cuba, onde fará uma temporada até fins de setembro, quando retornará ao Rio.

— Estelinha Egg está fazendo sucesso na rádio Excelsior, em São Paulo. Araci de Almeida fará também êstes dias uma rápida temporada na popular emissora bandeirante.

— Amanhã, na Tamoio, teremos mais um programa de Jararaca e Ratinho.

— Emilinha Borba, a favorita da Marinha, regressou de sua viagem ao Norte, onde obteve grande sucesso, particularmente em Belem, Acre e Manaus. A estréa da popular cantora da Nacional será na proxima quinta-feira, dia 30, no programa de Manuel Barcelos, quando será homenageada por seus fans, por motivo de seu aniversario que transcorre na mesma data.

— Joel e Gaucho, depois de tantos anos, voltaram e já têm gravadas duas marchinhas que prometem sucesso no proximo carnaval.

— A última audição de «No tempo de Noel Rosa», será levada ao ar sexta-feira proxima, na Tupi. Esse programa de Almirante agradou em cheio.

— Na Escola Nacional de Musica, ante-ontem Almirante proferiu uma interessante palestra sôbre «O Samba». Colaboraram, entre outros, Araci de Almeida, Heitor dos Prazeres, Herivelo Martins, Pixinguinha e Ari Barroso.

ENCONTRO FRATERNAL NO FESTIVAL DE BERLIM

(Conclusão da pág. 3)

A jovem acentuou: «A vida dos negros nos Estados Unidos tem menos valor que a dos passaros. Só se podem matar os passaros em determinadas épocas do ano. Os negros podem ser assassinados em qualquer época independente de regras ou leis».

A oradora leu uma relação com os nomes de dezenas de negros inocentes condenados ou prestes a serem condenados pelos tribunais racistas ianques à semelhança do que ocorreu com Willie McGee.

No final foi votado por unanimidade um telegrama de protesto dirigido ao governo dos EE. UU. contra a discriminação racial. O telegrama acentua que os imperialistas ianques são inimigo comum dos jovens de toda a America.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA «REENSACADO»

FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084

Av. Churchill, 94 - 11º and. - S|1.104

— Das 7 às 21 horas —

MAIS 20% QUANDO OS SALÁRIOS FOREM PAGOS COM ATRAZO —

ENCONTRA-SE NA CAMARA FEDERAL UM PROJETO QUE VISA ALGUMAS MODIFICAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO. UMA DAS ALTERAÇÕES E' A QUE OBRIGA AO EMPREGADOR A PAGAR MAIS 20 POR CENTO SÔBRE OS SALARIOS, QUANDO ESTES SE ENCONTRAREM EM ATRAZO O TRABALHO NOTURNO ISTO E', O EXEXCUTADO ENTRE 20 HORAS DE UM DIA E 6 HORAS DO DIA SEGUINTE, TERÁ REMUNERAÇÃO MAIOR À DO DIURNO, COM UM ACRÉSCIMO MÍNIMO DE 20 POR CENTO, CALCULADO SOBRE O VALOR DA HORA DIURNA.

Dispensam os Brasileiros Para Admitir Estrangeiros

OS DONOS DA SERRARIA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA S. A. EM LUTA ABERTA CONTRA A LEI DOS DOIS TERÇOS — QUEM NÃO FAZ "SERÃ" E' SUSPENSO OU DEMITIDO — SALÁRIOS INFERIORES PARA OS OPERÁRIOS NACIONAIS — FALTA DE SEGURANÇA NO TRABALHO — PROTESTAM OS TRABALHADORES Á REPORTAGEM DE "IMPRENSA POPULAR"

Grave denuncia foi feita ontem, pelos trabalhadores da Serraria Domingos Jaquim da Silva S. A., situada em São Cristovão, sobre inumeras demissões levadas a efeito nestes ultimos meses pelos proprietarios da empresa. Declararam os operários que essa medida vem sendo posta em prática para, no lugar dos brasileiros, serem admitidos estrangeiros, vindos da Espanha e Portugal, quando em seus passaportes consta que, como imigrantes, vêm para o Brasil trabalhar na lavoura. E o mais grave é que admitidos como aprendizes, com salários superiores aos dos operarios nacionais, galgando os postos de chefia dentro de pouco tempo embora desconheçam por completo a natureza do serviço que é ali executado.

AS DEMISSÕES E' AS CAUSAS

As demissões verificadas na Serraria estão sendo feitas sem nenhuma base legal e de maneira arbitraria e criminosa. Não havendo razões para jogar na rua os trabalhadores brasileiros, a direção da empresa resolveu suspender todos aqueles que deixam de fazer duas h o r a s extras d i a r i a m e n t e. Após duas ou três suspensões são demitidos sumariamente. Em suas vagas são admitidos os estrangeiros, como aprendizes mas com salarios superiores aos dos velhos profisionais, com cinco, seis e até dez anos de trabalho na empresa. O aprendiz português ou espanhol é admitido com a diaria de 58 cruzeiros ,enquanto os oficiais serralheiros ganham 45 cruzeiros. Os choferes percebem Cr$ 52,50, ajudantes de caminhão, Cr$ 35,40 e os ajudantes avulsos, Cr$ 30,00. Estes ultimos, alem de trabalhar no transporte de madeira são ainda «aproveitados» na serraria enquanto os caminhões estão parados.

— Ésses enquanto descansam carregam pedra — disse-nos um motorista — e pior não é isso. Os menores, também, são obrigados a trabalhar dez horas por dia, como os adultos. Chegam aqui às 7 da manhã e só saem às 6 da tarde, com uma hora de intervio para o almoço e «descanso», se isto fosse possivel.

A LEI DOS DOIS TERÇOS

Um serralheiro, referindo-se a admissão de estrangeiros, dises o seguinte:

— Daqui há alguns anos, se durar tudo isso, a Serraria só tem espanhois e portugueses. Não se pode concluir outra coisa.

Um português apareceu por aqui um dia destes como turista e hoje já é gerente. Esse negocio de lei dos dois terços para os patrões é conversa fiada e na marcha que vão daqui há pouco trabalhador brasileiro na Serraria está'se contando o dedo.

FALTA DE SEGURANÇA

O acidente ocorido terça-feira última, que ocasionou a morte do guindasteiro Jaci Rodrigues Monteiro, provocou protesto dos trabalhadores. E' a falta de segurança no trabalho que ocasiona fatos dessa natureza. Jaci Rodrigues foi vitima da irresponsabilidade dos patrões, exigindo de um menor a execução de um trabalho que só pode ser feito por profissionais. Não é esta a primeira nem a segunda vez que isso acontece. Muitos trabalhadores têm pago com a vida a ganância dos proprietarios da Serraria, os quais entregam serviços de responsabilidade a menores cujos salarios são inferiores aos dos adultos.

VIGILANCIA POLICIAL

Varios trabalhadores apontaram outras irregularidades existentes na empresa, inclusive a existencia de um só banheiro para dele se utilizarem, juntamente, tanto os menores como os adultos, o que constitue verdadeira promiscuidade. Ao largarem o trabalho. às 11 horas, para o almoço, os aparelhos sanitários são fechados e deles só se podem servir os operários depois de decorridos 30 minutos.

Inumeras reclamações foram feitas pelos trabalhadores, mas a direção da Serraria envez de atender os pedidos dos seus empregados, colocou um policial para vigiá-los. O beleguim da policia conhecido pela alcunha de Rios, foi admitido como apontador, cargo este que lhe facilita vigiar os trabalhadores. Aqueles que se recusa a fazer o «serão» são ameaçados de morte e prisão pelo «alcagoete», cuja autoridade na firma não tem limites.

Um trabalhador, momentos antes de ser dado o sinal de entrada, dirigiu-se ao reporter e fez a seguinte observação:

— Tudo seria diferente se não fossemo tão desunidos. Todos nós estamos ameaçados de sermos postos na rua, portanto o interess egeral. Se estivessemos organizados os patrões não abusariam dessa maneira e atenderiam as nossas reivindicações.

GREVISTAS DA "S. DOMINGOS"

QUINTILIANO

NA CONCENTRAÇÃO do «maracanãzinho», os grevistas da fábrica de vidros «São Domingos» fizeram o juramento de só voltar ao trabalho com a vitória. Há três anos que êles têm seus salários congelados. Há mais de dois que lutam para minorar um pouco a situação de miséria e fome que atravessam. Mas os patrões não querem saber nada disso. Exigem dia a dia um trabalho mais intensivo. Não perdôam um minuto de atraso. Roubam nos extraordinários. Perseguem e exploram de toda maneira os 800 operarios, 60% dos quais são menores de 18 anos.



Agora, no entanto, os trabalhadores da «São Domingos» compreenderam a importância da unidade e organização. E se uniram e se organizaram para arrancar dos patrões aquilo a que têm direito. Um salário menos miseravel. Quando o vereador do P.T.B. Osvaldo Rodrigues, defendendo os interesses patronais, pediu para os trabalhadores voltarem ao serviço, alegando que poderiam esperar mais alguns dias, que não morreriam por esperar mais um pouco, uma voz partiu do meio da massa: «Três companheiros já morreram tuberculosos!» E o vereador recebeu a mais estrepitosa vaia. Enquanto isso, os grevistas faziam solene juramento de que só voltarão para o trabalho com a vitória.

Em seus discursos, eles pediram, também, a solidariedade de seus companheiros de outras fábricas e empresas, de todos os trabalhadores que também passam miséria e fome, que lutam como êles por melhores dias. Essa ajuda não deve faltar. A luta dos operários da São Domingos é a luta de todos os trabalhadores. Sua vitória será uma vitória da classe operária. A formação, desde já, em todos os locais de trabalho, de comissões de ajuda aos grevistas da S. Domingos, é uma tarefa que se impõe a todos os trabalhadores. ... ...

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lote em Vila Corcundinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos planos em local salubre com luz e água em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio-São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explendidos lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para uma visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

AUMENTO DE 55 POR CENTO EXIGEM OS MARÍTIMOS DO LOIDE

Integra do manifesto lançado à corporação pela União dos Servidores do Lóide Brasileiro, concitando-a a lutar por um aumento que, de fato, possa melhorar suas condições de vida

A U.S.L.B., em vista do humilhante e ridiculo abono concedido pela direção do Loide aos trabalhadores das ilhas e pequenos funcionários lançou o seguinte manifesto aos servidores da empresa:

«A UNIÃO DOS SERVIDORES DO LOIDE BRASILEIRO, vem alertar os companheiros sobre o fabuloso aumento que foi determinado pelo alm. Lemos Bastos, Director da emprêsa, para si e seus auxiliares mais diretos (os chamados ocupantes de cargos de comissão) que de salários de 15, 13, 12, 9, 7 e 6 mil e 500 cruzeiros que percebiam, passaram a ganhar respectivamente, 32, 25, 22, 14, 12 e 10 mil cruzeiros, a partir de 16 de fevereiro do ano em curso. Enquanto isto aos marítimos, operários e pessoal administrativo de menor categoria, foi dado um insignificante abono de 15 por cento, assim mesmo provisório e somente a partir de 1º de Agosto, o que equivale a uma importancia mensal de 250 cruzeiros, em média. Este abono foi uma manobra para amortecer o ânimo de luta dos trabalhadores na luta pelo aumento real de salários e, ao mesmo tempo, para justificar o escandaloso aumento dos diretores e demais dirigente da empresa.

Os diretores da emprêsa, além de bem remunerados vão receber seis mêses de atrazados (o aumento desde fevereiro) e a maioria deles receberão quantias que variam entre 50 a 100 mil cruzeiros e a nós, trabalhadores, que percebemos infimos salários que como eles temos que arcar com despesas de familia, alimentação, aluguel de casa etc., recebemos um abono de 250 cruzeiros. Diante do critério desumano e injusto da emprêsa ao conceder essa melhoria de salários, fazendo com que os trabalhadores permaneçam nas mesmas condições de miséria enquanto os diretores vivem à «tripa fôrra» precisamos intensificar a luta para a conquista imediata do aumento de salário que venha melhorar a nossa situação. Devemos exigir que nossos Sindicatos se empenhem a fundo para que seja concretizado o aumento de salário, imediatamente e a partir de fevereiro. Precisamos reunir todos os nossos esforços, organizando-nos nos locais de trabalho indo em comissões aos jornais, irmos para dentro do Sindicato, a fim de que possamos, unidos, conquistar o aumento de 55 por cento realmente pleiteado por todos nós. Tudo Pela Conquista do Aumento de 55 por cento! Lutemos Unidos e Organizados nos nossos Sindicatos!

A DIRETORIA DA A. S. L. B.»

NAO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 186

Seja Sócio do M A I P

MAGÉ — Sítios e Lotes

Oportunidade única para v. s. ter a sua pequena chácara. Parque Iriri oferece esta oportunidade para v. s. fazer o seu fim de semana e valorizar o seu capital. Lotes desde 220x40, 20x50, a partir de Cr$ 250,00 mensais, sem juros. Terras ferteis e servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina e a nova rodovia Rio-Niterói. Lugar farto de bôas nascentes, com luz próxima. Para visitas ao local, procurar

D. NAIR ou MESSIAS Rua São José, n. 66-A Loja — Telefone. 42-2917.

FÁBRICA Confiança DO BRASIL
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

AS FÉRIAS DOS TRABALHADORES NA REPÚBLICA POPULAR TCHECA

A QUOTA DE ESTADIA DE RECREIO E DESCANSO CORRESPONDE A 20 POR CENTO DO SALÁRIO MÉDIO MENSAL — A MONTANHA, AS ESTAÇÕES CLIMATÉRICAS E OS BALNEÁRIOS DEIXARAM DE SER, NA TCHECOSLOVAQUIA, CENTRO DE REPOUSO DE UMA MINORIA DE PRIVILEGIADOS

Uma das maiores conquistas sociais dos trabalhadores tchecoslovacos, depois da libertação do país, em maio de 1945, foi a organização, pelo Movimento Sindical Revolucionário, de lugares de descanso para as suas ferias anuais. Para dar uma idéia do amplo significado dessa conquista, basta assinalar que, se em 1945, somente 4 800 pessoas gozaram desse beneficio, já em 1950 um total de 257.000 trabalhadores passaram suas férias em centros de recreio e balneários, sendo que 167.000 o fizeram no periodo de verão. Este ano, o número de pessoas que gozarão desses beneficios subirá a 200 mil durante o verão e a 120.000 no periodo hibernal podendo-se somar a essas cifras os 232 000 escolares que também irão passar as férias de verão em centros de repouso. Afora as somas que o Movimento Sindical Revolucionário dedica ao descanso dos trabalhadores, o Orçamento do Estado prevê para êsses gastos a quantia de 770 milhões de coroas.

As férias de verão tiveram inicio este ano com 6 de maio e se prolongarão até 20 de outubro. Os turnos de descanso têm uma duração de 14 dias. Para aquêles que não podem passar duas semanas completas longe de sua residência habitual, organizaram se este ano, pela primeira vez turnos de uma semana em Praga. O Movimento Sindical Revolucionário dispõe, para o descanso dos trabalhadores, de várias centenas de hotéis e estalagens de montanha, situados nos recantos mais belos e pitorescos do país, e dotados do mais moderno conforto.

A quota a pagar por uma estadia de recreio e descanso de 14 dias, compreendidas as despesas e viagem, é de 800 coroas, isto é, cêrca de 20% do salario medio mensal de um trabalhador. As despesas de uma semana de férias sobem a 500 coroas, enquanto que os jovens pagam somente 350 coroas por 14 dias de descanso. Este ano, os melhores trabalhadores desfrutaram as suas férias em centros de recreio da Bulgária, Polônia, Hungria e Rumânia, fazendo as suas viagens por via aérea.

Mas, que se oferece aos trabalhadores durante a época das férias? Não sòmente a estadia nos melhores hotéis de montanha ou nos mais famosos balnearios — centros ideiais de repouso para os trabalhadores — mas a possibilidade de praticar todos os desportos, uma alimentação excelente, e um rico programa cultural e artístico. Além disso, a partir deste ano, os trabalhadores poderão desfrutar dos beneficios de tratamentos médicos gratuitos, ou a preços muito reduzidos, nas estações termais mais celebres, até agora reservadas aos enfermos.

Os trabalhadores que passarem suas férias este ano em Marianské Lázné terão a possibilidade de assistir as sessões do Festival Cinematográfico, para Trabalhadores, que será organizado paralelamente ao Festival Internacional de Cinemas. Os camponeses, a quem se oferece pela primeira vez a possibilidade de passar as férias em Praga, poderão assistir a inúmeras manifestações culturais e visitar os grandes monumentos históricos e os museus da capital.

Este ano, a campanha de descanso para os trabalhadores oferece a êles tôdas as possibilidades imagináveis. A montanha, as estações climatéricas e os balneários deixaram de ser, na Tchecoslováquia, centros de recreio e repouso para um minimo de privilegiados. Atualmente, pertencem a todo o povo e são um bem comum de que desfrutam todos os trabalhadores e suas familias. Excetuando-se os trabalhadores da União Soviética, os tchecoslovacos são os que têm maiores facilidades para férias e descanso. A duração média do descanso anual dos trabalhadores é de quatro semanas. E êles podem passar essas férias nas montanhas ou em balneários que antes só conheiam através de fotografias ou do cinema.

Tornaram-se realidade os sonhos dos trabalhadores, graças à politica do Govêrno da Frente Popular, que leva a Tchecoslováquia democrático-popular, guiada por seu Presidente-operário, Klement Gottwald, para um futuro melhor —para um futuro socialista. Sob o sistema socialista, a maior atenção é dada ao descanso dos trabalhadores. A Tchecoslováquia é uma boa prova disso, pois tudo o que beneficia o trabalhador é logo pôsto em prática.

NOTICIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas).

PREPARAÇAO DA GREVE SIMBOLICA

Associação Medica do Distrito Federal esteve reunida, terça-feira passada, constando da ordem do dia a aprovação de medidas preparatorias para a realização da greve simbolica, de âmbito nacional. Vários oradores fizeram uso da palavra relatando a situação nos locais onde exercem suas atividades e fazendo, ao mesmo tempo propostas e sugestões sobre o ponto da ordem do dia.

RECEBERAM PARTE DOS RECEBERAM

Os trabalhadores da Navegação Bahiana receberam duas quinzenas dos salários atrasados, em virtude da forte pressão que exerceram sobre o governo, nesse sentido. Os operários com quatro quinzenas de salários em atraso, lançaram-se à luta. Reforçaram sua organização em torno da Associação dos Servidores da Navegação Bahiana e em assembléias sucessivas tomaram medidas para conquistar o recebimento dos salários. Em grandes comissões dirigiram-se ao governador, ao secretário da Viação, ao diretor da companhia e à Câmara Estadual, exigindo o dinheiro que lhes pertencia. Depois dessa vitoria parcial, os trabalhadores estão dispostos a continuar a luta, pleiteando o pagamento restante.

O PELEGO CONFESSOU A TRAIÇÃO

O presidente do Sindicato da Estiva, de São Salvador, José Etelvino Pereira, afirmou a um grupo de trabalhadores que recebera ordens do Rio de Janeiro, onde viera integrando uma comissão de «pelegos» que se avistou, com os Srs Vargas e Danton Coelho, para impedir qualquer manifestação dos portuários e estivadores durante o serviço. Acrescentando que a única coisa que os estivadores podiam fazer era trabalhar. José Etelvino foi desmascarado imediatamente pelos trabalhadores que declararam estarem dispostos a lutar por suas reivindicações e direitos E exigiram a anulação da suspensão infligida a um companheiro por ter este distribuido volantes concitando a todos à luta contra o atraso no pagamento dos salários. A suspensão foi revogada.

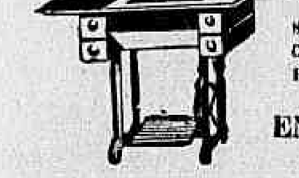
NOVAS ELEIÇÕES

Até o momento o Ministerio do Trabalho não deu solução ao pedido apresentado pelos mestres e contra-mestres de fiação e tecelagem para que fossem realizadas novas eleições no seu Sindicato. Este continua sendo dirigido pelo Sr. Benicio Fontenelle que não mais pertence à corporação desde que foi nomeado funcionário do IAPC.

MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA

Serão empregados mais de 1 000 000 de rublos para o funcionamento do estabelecimento de repouso noturno da fábrica de tecidos «Trekhorraia Manufatura», em Moscou. Este estabelecimento facilita aos operários e operarias melhorarem suas condições de saúde sem interromperem, seu trabalho. Dispõe de aparelhos ultra-modernas. Os internados pagam 30 por cento das despesas de estadia e de tratamento. O resto é pago pelo Sindicato, que retira os fundos necessários dos seguros sociais do Estado. Existem em toda URSS 350 desse sanatórios noturnos das empresas.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE
A INSTALADORA dá maquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.



SERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.

ENTRADA Apenas Cr$ 330,00

URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

Será Fundada a Associação Dos Servidores da Central

GRANDE ASSEMBLÉIA NO PRÓXIMO SÁBADO — AUMENTO GERAL DE 500 CRUZEIROS, UM DOS PRINCIPAIS PONTOS DA ORDEM DO DIA — A COMISSÃO ORGANIZADORA APELA PARA QUE OS FERROVIARIOS COMPAREÇAM Á IMPORTANTE REUNIÃO QUE ALÍ SE REALIZARA'

Esteve, ontem, em nossa redação, uma comissão de ferroviarios da Central do Brasil que veio convidar, por intermedio todos os servidores da Estrada para comparecerem a ampla assembleia que será realizada, sabado proximo, às 17 horas, na rua Manoel Vitorino, 905 em Cascadura. Nessa importante reunião será fundada a Associação dos servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, organização que lutará pelas reivindicações mais sentidas dos trabalhadores.

AUMENTO DE SALARIOS

A Comissão Organizadora da assembleia, ante a situação de miseria em que se encontra o operariado, resolveu incluir na programação dos trabalhos a discussão e aprovação de um memorial por ela elaborado, que será enviado ao presidente da Republica reivindicando um aumento geral de 500 cruzeiros e o pagamento do atrasado do aumento conquistado em 1948. Esse memorial, depois de aprovado, correrá todos os locais de trabalho para ser assinado pelos operários. O aumento pleiteado virá, se conquistando, possibilitar aos trabalhadores, principalmente das oficinas, a lutarem mais energicamente contra o regime de trabalho forçado de 12 e 15 horas por dia, que são obrigados a enfrentar, em face da insuficientcia dos salarios. E especialmente contra a inovação das empreitadas postas em pratica nas Oficinas de Deodoro que, aceita por uma pequena parte do operariado, vem prejudicando a maioria que se vê forçada a dobrar produção sem nenhum acrescimo salarial. Será tambem discutida na reunião a maneira mai eficiente para por abaixo a absurda clasula da exigencia, da assiduidade 100% ao trabalho, que implica, na pratica, numa grande redução de salarios desde que dois ou três minutos de atrazo equivalem a perda de um terço das diárias.

COMPARECER EM MASSA

Os ferroviarios que estiveram em nossa redação lançaram um veemente apêlo a todos os seus companheiros para que compareçam em massa a assembleia de fundação da Associação, lhe emprestando, dessa maneira, a força necessária para desfechar a luta pelos 500 cruzeiros de aumento demais reivindicações. Ao mesmo tempo, transmitiram, um apêlo da Comissão Organizadora no sentido de que cada operario seja um divulgador da assembleia em seus locais de trabalho.

Assembléias

NO DIA 1

Na Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, às 17 horas, à rua Manoel Vitorino, 905, para ser aprovado um memorial que será dirigido ao sr. Vargas reivindicando um aumento de 500 cruzeiros para todos os trabalhadores da ferrovia.

NO DIA 4

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes e Veiculos Rodoviarios do Rio de aneiro, às 10 horas da manhã e às 18 horas para prosseguirem os debates sobre a campanha pelo aumento de salarios pleiteado pela corporação e a normalização do horário de 8 horas que é desconhecido pela quase totalidade das companhias.

CONTRA A INTERVENÇÃO NOS SINDICATOS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«O Secretario Sindical do Partido Socialista Brasileiro, Secção do Distrito Federal, autorizado pela Comissão Executiva, vem a público protestar contra a atitude do Ministro do Trabalho impedindo a posse de diretorias de sindicatos legalmente eleitas, violando suas promessas de liberdade sindical, no que contrasta com a opinião do Presidente da República dada aos jornalistas, além de impedir ainda a convocação de assembleias gerais de sindicatos devidamente requeridas pelos associados».

RÁDIO TÉCNICO

Filial no Rio de Janeiro
Av. Marechal Floriano, 6 sobre-loja
INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR S|A

CONHEÇA seus DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

SADY TOLEDO. — Trabalha numa loja de fazendas, como balconista, percebendo exclusivamente à base de comissão sobre as vendas. Quer saber se é certo que a Justiça do Trabalho está negando o repouso remunerado aos empregados de sua categoria.

RESPOSTA. — O assunto realmente vem se prestando a discussões e ainda está por ser resolvido definitivamente. Contrariando algumas decisões de Juntas e do Tribunal Regional, o Tribunal Superior do Trabalho acaba de decidir que «os salários ou parcelas de salários consistentes em comissão percentual sôbre as vendas, não sendo susceptiveis de redução ponderável por força do maior ou menor número de dias de repouso obrigatório não devem ser computados, para efeito da obrigação legal do repouso semanal remunerado».

Não obstante essa decisão do mais alto tribunal trabalhista, consideramos que é absurdo excluir os «balconistas comissionistas» do repouso remunerado quando, na verdade, a Lei 605 não os privou, expressamente nem tacitamente desse direito, outorgado a todos, ademais, pela Constituição. A última palavra sôbre o assunto será dada pelo Supremo Tribunal Federal, ao qual está afeto o julgamento do caso em questão.

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto CARMO

ROLIM (supomos ser êste o seu nome pois se encontra ilegível) — Rio. Você diz que a Companhia Sisal de Construções, que está construindo o Ginásio em Padre Miguel, do I.A.P.I., não tem descontado os 6% dos salários dos operários prejudicando-os junto à autarquia.

Eis aí uma novidade. O que tem acontecido é justamente o empregador descontar e não recolher ao instituto. Mas deixar de descontar é incrivel. No entanto, daremos a orientação mais justa no caso.

Para garantir seus direitos vocês devem exigir o registro na Carteira Profissional dos dados referentes ao emprêgo Data de entrada, valor do salário, se por hora ou mensal etc..

Guardar todos os envelopes de pagamento com as importâncias declaradas.

Lembramos que o desconto deve ser feito sôbre o máximo de Cr$ 2.000,00.

Não há nenhuma lei que exclúa essa forma de contribuir.

Mesmo o I.A.P.I. desconta de seus funcionários empregados ou operários, portanto a Sisal tem que descontar.

No Rio os Craques Ianques



Embarcaram ontem, em Nova Iorque, devendo chegar hoje a esta capital, os craques americanos, brancos e pretos, que virão participar de mais uma temporada internacional em nosso país.

Os «Broadway Clowns» e os «American Stars» ficarão hospedados em Copacabana.

A estréia dos jogadores americanos está marcada para o próximo sábado, no tablado, que se instala no Maracanã. E o embate preliminar será travado entre o Flamengo, campeão carioca e que representará a F. M. B. no certame brasileiro em Santa Catarina, e o «American Stars», considerado o conjunto mais possante já saido da América do Norte. Logo apos, haverá o confronto entre os negros do «Broadway Clowns» ou melhor, os Palhaços da Broadway, com a representação da Atlética, uma expressão do basketball regional.

DOIS GIGANTES E UM ANÃO

Na turma do «Broadway Clowns» a principal atração é Joseph Encad, um anão que joga basketball como gente grande e um portento no malabarismo. Em contraste, aparecem no «American Stars» dois gigantes, que são George Feigenbaum e Elmore Morganthaler, respectivamente com 2 metros e 18 centimetros e 2 metros e 15 centimetros. Tudo indica que a temporada constituirá amplo sucesso, compensando os esforços da C. B. D., que assumiu toda a responsabilidade da sua realização.

O PROGRAMA DE JOGOS

A programação aprovada para as quatro «rodadas», marcadas para os dias 1, 3, 5 e 7 de setembro, é a seguinte:

Dia 1 — American Stars x Flamengo e Broadway Clows x Atlética.

Dia 3 — American Stars x Botafogo e Broadway Clowns x Fluminense.

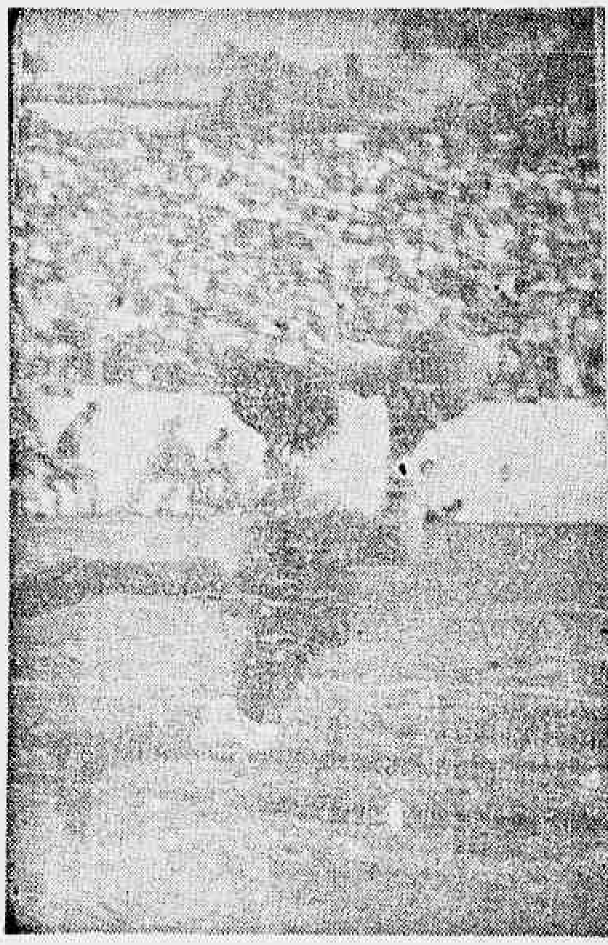
Dia 5 — Botafogo x Racing e American Stars x Broadway Clowns.

Dia 7 — Flamengo x Racing e American Stars x Broadway



O «five» rubro-negro, campeão da cidade e primeiro adversário dos ianques.

ADEMIR
REAPARECEU MARCANDO UM TENTO



Barbosa, ausente ontem, empenhando-se numa defesa

Apesar da chuva, grande número de associados compareceu ontem, ao campo do Vasco para assistir o retorno de Ademir. O craque pernambucano reapareceu em grande forma, muito embora seja clusão do time, que enfrentaclusão no time, queenfrentará o Olaria. Ademir treinou durante 90 minutos, chefiando os ataques titular e suplente. Em ambos se conduziu com acerto, tendo inclusive, quando integrava, o conjunto de cima, assinalado um tento dentro das suas caracteristicas habituais.

Numerosos associados compareceram ontem, a São Januario — Augusto também ensaiou, mas apenas um tempos — 4 x 4 a contagem — Edmu, Cabana e Amorim, com dois cada um, e —— Manéca e Ademir, os goleadores ——

Augusto, cuja presença está garantida contra os bariris treinou um tempo apenas, sendo depois substituido por Rosem.

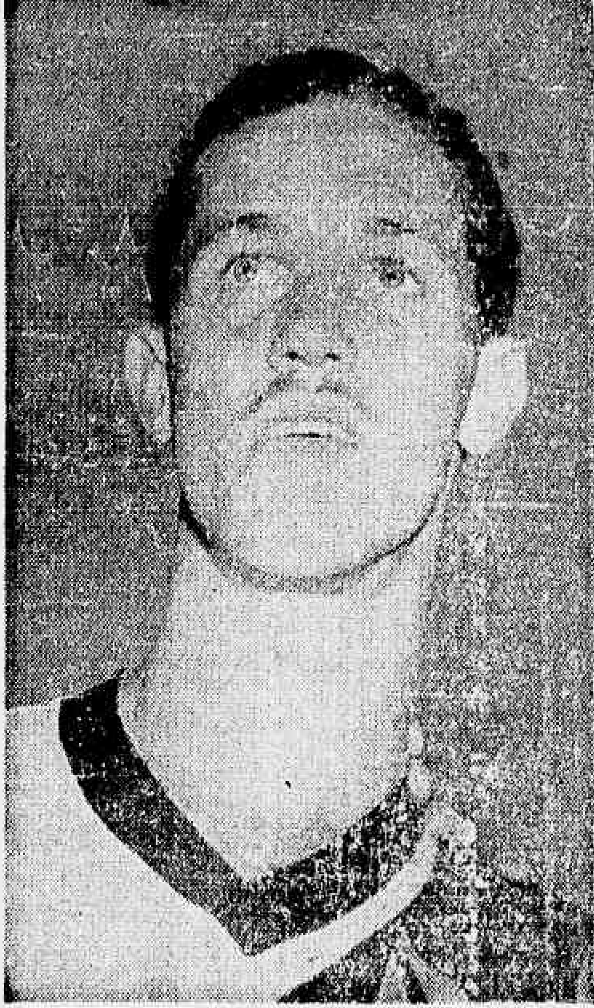
A partida terminou empatada pelo curioso placard de 4 x 4, cabendo a autoria dos tentos a Edmur (2), Maneca e Ademir. Cabano e Amorim, com dois cada um assinalaram os goals dos suplentes.

Barbosa foi o único ausente da prática. Em seu lugar atuaram Nilton e Carlos Alberto, de vez que ainda permanece o impasse entre o Vasco e Ernani.

O time titular se apresentou co mos seguintes elementos: Nilton (Carlos Alberto); Augusto (Rosem) e Clarel; Ely, Danilo e Alfredo (Jorge); Tesourinha, Edmur, Friaça (Ademir), Maneca e Dejair.

INDIVIDUAL APENAS

Treinou o Flamengo ontem, mas apenas individualmente. O treino coletivo foi transferido para hoje, devido ao mau tempo.



Ademir, que reapareceu, marcando 1 tento

APRONTAM HOJE OS BARIRIS

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE AMANHÃ — LIMA, CIDINHO MAXWELL E JAIR DEVERÃO PRATICAR — AMANHÃ A ESCALAÇÃO DOS CRAQUES PARA A PARTIDA COM O VASCO

Os bariris transferiram para hoje o seu exercicio marcado para ontem. Isto por estarem contundidos os melhores elementos do conjunto suburbano. Lima, Jair, Maxwell e Cidinho não atravessam um bom estado fisico. E' bem verdade que as suas lesões não são de molde a inspirar cuidados. Entretanto foram suficientes para transtornar o programa elaborado por Abel Picabea, obrigando inclusive o retardamento do ensaio de conjunto para a tarde de amanhã, quando, aliás, o Olaria espera ver em ação todos os seus valores.

CONCENTRAÇÃO AMANHA

Ontem à tarde, houve rápido individual e bate-bola. Um exercicio que apenas atingiu os elementos em perfeitas condições fisicas. Os demais descansaram e apenas compareceram ao clube para o tratamento determinado pelo serviço médico. E o preparador, por sua vez, aproveitou a oportunidade para falar aos players, fazendo inclusive as recomendacões de praxe. A concentração será iniciada amanhã pela manhã nas proprias dependencias do clube. À noite, os jogadores assistirão à habitual sessão de cinema em Ramos e em seguida ninguem mais deixará à rua Bariri, até o momento da sensacional peleja.

Treinou o América

Preparando-se para o importante classico de domingo no Maracanã, os rubros movimentaram-se no gramado do River, através de um proveitoso treino de conjunto. Estiveram presentes todos os titulares, inclusive Osvaldinho e Rubens, êste fazendo seu reaparecimento. Ambos exercitaram-se com firmeza sendo certa a presença dos dois. Os efetivos levaram a melhor por três a zero, goals assinalados por Ramalho 2 e Dimas, após noventa minutos de pratica.

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO, Quinta-feira, 30 de Agosto de 1951 — N.º 779

Favorito o América

Domingo proximo, no Maracanã, o Bangu terá pela frente um dos seus mais sérios adversários. Trata-se do America, cuja equipe foi batida pelo Bangu, no ultimo compromisso do campeonato passado.

FAVORITOS OS RUBROS

Desta feita, tal como aconteceu na primeira partida do certame de 50, os americanos são os favoritos, pois, alem de estarem com o time em ponto de bala, os seus adversários não ostentam lá grande forma. Têm vencido penando todos os adversários que se lhes opuzeram. Contra o São Cristovão, em seu proprio campo, livraram-se nos minutos finais de um empate, que seria o resultado logico da partida. No domingo seguinte, em Madureira, passaram tambem apertados pelo conjunto orientado por Placido. E note-se que este mesmo time que fez o Bangu suar foi facilmente batido pelo America, no proprio local da luta de domingo. Tambem o Fluminense, que não está lá estas coisas, se impôs com categoria sobre o Madureira. Assim valendo o restrospecto, o America será o favorito.

Ondino, treinador banguense, viu o America jogar contra o Bonsucesso. Voltou impressionado, pois reconheceu a resistencia oposta pelo Bonsucesso.

NAO HA' PROBLEMAS

A folga da tabela proporcionou ao Bangu excelente oportunidade para recuperar alguns de seus craques. Assim que Djalma, Moacir Bueno e Osvaldo, elementos que se faziam necessários na equipe de cima, já estão, pelo menos, os dois primeiros, em perfeita forma fisica. O goleiro paulista, que ainda não teve oportunidade de evidenciar as suas qualidades, embora não plenamente recuperado, talvez faça o seu «debut» frente aos americanos. Não treinou ante-ontem mas na pratica de hoje, estará firme no arco. E caso venha a aprovar, a sua escalação estará garantida.

A ESCALAÇAO

Ondino Vieira, porem, agora só escalará a equipe depois dos testes que realizará em algumas posições. Djalma, por exemplo, está bom e deverá ser lançado na linha media, podendo o mesmo acontecer com Moacir Bueno no ataque, já que Moacir Bueno voltou bem e em forma. De qualquer maneira, agora Ondino poderá escolher calmamente a sua equipe. E ele e Nascimento, são os primeiros a dizer que tudo corre bem dentro do Bangú.



DIMAS

Estrearão no Dia 5 os Argentinos

Chegarão amanhã ao Rio, suprimida que foi a temporada em Mina' — O programa dos seus jogos nesta Capital, que se realizarão no Maracanã e no Mackenzie

Muito embora tenham suprimidos a sua temporada em quadras mineiras, os argentinos estrearão, nesta Capital, na data que fora prèviamente marcada, isto é, 5 de Setembro. Entretanto, a sua chegada a esta Capital foi antecipada. Assim é que amanhã à tarde já deverão encontrar-se em nossa Capital. A temporada dos portenhos em nossas quadras obedecerá ao seguinte calendário:

6-9 — Botafogo x Racing; 7-9 — Flamengo x Racing; 83-9 — Fluminense x Racing; 9-9 — Mackenzie x Racing.

Os 3 primeiros jogos serão no Maracanã e o último no Mackenzie.

Participam da delegação argentina os campeões mundiais Uder, Menini e Prez Varela. Estes porém, embóra estejam acompanhando a delegação ainda não puderam jogar. E isto por que estão cumprindo pena disciplinar. Por causa deles mesmo o Racing esteve ameaçado de retornar sem intervir nos demais jogos.

Trabalha-se, porém, no sentido de ser conseguida autorização para que aqueles «astros» possam figurar nos embates mais sérjos que esperam o quadro de Buenos Aires.



Os alvos estiveram em ação, na tarde de ontem, se preparando para a partida contra o Fluminense. Amaral e Olavo deverão reaparecer diante dos tricolores, reforçando, assim, o conjunto orientado por Aymoré.

TROFEU "MARIO MARCIO CUNHA"

Sábado e domingo vindouros o atlétismo carioca estará em festas. E' que será disputado na pista do Fluminense, sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Atlétismo a sétima disputa do troféu «Mario Marcio Cunha». Como é sabido esta disputa tem como objetivo a preparação dos atlétas juvenis, moças e rapazes, de qualquer classe, para o magno certame, que é o trofeu «Brasil». E êste ano, como se sabe, esta disputa assume um caráter empolgante, de vez que será o da sua sétima e ultima realização.

RETROSPECTO

O troféu «Mario Marcio Cunha», instituido desde 1945 vem sendo disputado entre os clubes filiados F.M.A., aparecendo o Fluminense com 3 vitorias, obtidas em 1945, 1946 e 1947 e o Botafogo em 1948, 1949 e 1950. De acôrdo com o regulamento em vigor, com a contagem de um ponto para cada vitória e dois, três, quatro, cinco e seis, respectivamente, para as colocações correspondentes, ainda o Fluminense, pelas suas colocações secundarias nas três ultimas disputas já tem assegurada a conquista do referido troféu, somando um total de nove pontos perdidos. Em segundo, terceiro e quarto lugares, seguem-se, respectivamente, o Botafogo, com 14 pontos, o Vasco, 18, e o Flamengo com 22.

EMPATOU O TUPI

Ddsputando um encontro amistoso com o Ferroviário de Cordovil, a equipe do Tupi de honroso empate, nos minutos finais do prélio.

LIDER ABSOLUTO O CORINTIANS

São Paulo, 29 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — O Corintians é o lider absoluto do campeonato paulista. Técnica e financeiramente, vai na frente. A sua linha a mais potente, já marcou 38 goals, conforme mostra o que damos abaixo:

MOVIMENTO DE TENTOS

CLUBE	Prô	Contra	Saldo	Deficit
Corintians	28	11	27	—
Santos	26	10	16	—
Palmeiras	22	7	15	—
Ponte Preta	21	12	9	—
Portuguesa de Desportos	20	12	8	—
São Paulo	19	11	8	—
XV de Novembro	20	14	6	—
Guarani	13	11	2	—
Radium	15	20	—	5
Juventus	10	16	—	6
Nacional	12	18	—	6
Portuguesa Santista	13	20	—	7
Ipiranga	12	23	—	11
Jabaquara	7	32	—	25
Comercial	6	35	—	29

RENDAS

	CR$
Arrecadação anterior	6.253.754,00
Corintians x São Paulo	972.165,00
Palmeiras x XV de Novembro	135.520,00
Portuguesa de Desportos x Radium	36.850,00
Portuguesa Santista x Jabaquara	27.850,00
Guaraní x Juventus	22.275,00
Santos x Comercial	22.200,00
Ponte Preta x Ipiranga	22.020,00
Total Geral do certame	7.492.634,00